ANO 15.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1936 N.º 4741

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS lições do Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciencias de Lisboa tem, em regra, um interesse cultural e espiritual destacado.

A que ontem produziu o dr. Fidelino de Figueiredo, pensador e critico de indiscutivel autoridade, pode considerar-se notavel. «O problema da etica do pensamento: o dever dos intelectuais» — tema escolhido — atingiu na primeira lição do dr. Fidelino de Figueiredo um brilho fora do trivial, sem o baço ou o nebuloso de que os assuntos filosoficos muitas vezes se envolvem, antes de uma simpatica claridade de exposição, e num forte vinco espiritualista, mas acessivel, que enobrece a Academia.

Remontando aos seculos velhos para bem ordenar o fundamento dos seus raciocinios, mas sem neles se perder, o ilustre professor logrou «actualizar» o problema intelectual, nesta crise contemporanea dos espiritos.

A segunda lição sob o mesmo tema realizou-se hoje, ao fim da tarde, a hora a que não nos permite, já, uma referencia merecida.

* * *

ESTÁ já publicada a conferencia que o dr. Marcelo Caetano fez ha dias, na Sociedade de Geografia, sobre «O Municipio na Reforma Administrativa» — conferencia a que os jornais consagraram muita atenção, não só pela actualidade do assunto, mas tambem pela incontestada competencia do conferente. Transcrevemos dela o seguinte trecho:

— «País pequeno, Portugal é um país pobre, onde boa administração significa rigorosa economia. E como se economisa? Simplificando gastos gerais, evitando, portanto, duplicações ou multiplicações de despesa em pessoal e material — o que se consegue pela centralização dos principais serviços publicos. E além disso, se assim não fôr, onde estará a gente capaz de gerir as numerosas empresas municipais?».

Estas palavras aplicam-se não só aos Conselhos, mas tambem ao Estado, visto que as severas economias interessam tanto a um como a outro.

* * *

NUMA correspondencia de Lisboa para o jornal de Madrid, «El Debate» lemos que o «Diario de Lisboa» «afirmara» que houve oferecimentos de monarquicos espanhois para que o general Sanjurjo aceitasse, em dado lance politico proximo, a chefia do Estado espanhol.

O nosso jornal «não afirmou». Admitiu a hipotese, aventada afirmativamente num jornal espanhol, cujo texto reproduzimos. Mas em Espanha, até agora, ninguem desmentiu a afirmação de «La Voz».

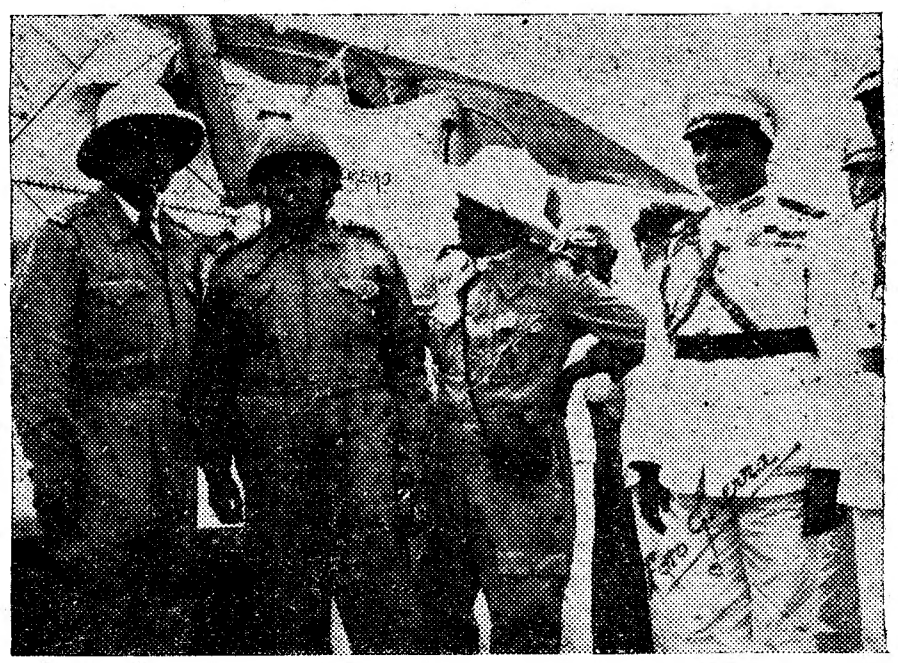
* * *

VEIO-NOS apresentar as suas despedidas — atenção que muito nos penhora — o pintor Carlos Carneiro, cuja recente exposição, no Secretariado da Propaganda Nacional, constituiu um verdadeiro exito.

O CRUZEIRO AEREO A'S COLONIAS

Os aviões chegaram a Lourenço Marques

onde tiveram uma recepção entusiastica



Alguns aviadores do cruzeiro, á sua chegada a Luanda, com as autoridades militares que lhes foram apresentar cumprimentos

LOURENÇO MARQUES, 29.—(Via Radio Marconi).—Aterraram nesta cidade, ás 9 e 55 (hora local), os oito aviões militares comandados pelo coronel Cifka Duarte.

Os tripulantes foram felicitados pelo governador geral da colonia, sr. coronel José Cabral, e por todas as autoridades militares e civis, e aclamados por milhares de pessoas que acompanharam os oficiais e os mecanicos até aos Paços do Concelho, onde se realizou a sessão solene de boas-vindas.

O entusiasmo é enorme, estando preparados numerosos festejos em honra dos aviadores.

O valor da viagem

Terminou, pois, o Cruzeiro Aereo ás Colonias, brilhantemente realizado pelos oficiais e mecanicos da nossa Aviação Militar. Tornou-se uma realidade o plano traçado pelo coronel Cifka Duarte, veterano da nossa Aviação e inspector da Aeronautica, e entusiasticamente apoiado pelo ilustre director da arma, sr. brigadeiro Silveira e Castro, e por todos os elementos que fizeram a viagem.

A nossa Aviação Militar—que já realizára numerosos e valiosos «raids»—nunca lograra fazer um vôo de grupo tão numeroso e de tanta extensão. E a regularidade com que toda a viagem se fez, se constitui uma prova da exciencia do material, é sobretudo uma demonstração das qualidades tecnicas e fisicas dos aviadores e dos mecanicos portugueses, e do cuidado constante que os aparelhos, os motores e a organização das «étapes» lhes mereceram.

Dizemos que terminou o Cruzeiro, porque estamos convencidos de que os oito «Vickers» que cobriram brilhantemente os 14.845 quilometros que separam Lisboa de Lourenço Marques, ficarão em Angola e em Moçambique. Impõem esta decisão, não só os pedidos dos governadores e das populações das duas provincias, para que em cada uma delas se crie uma base de aviação, mas o facto de não se dever exigir ao material e aos tripulantes da esquadra aerea portuguesa um esforço desproporcionado para as possibilidades dos aparelhos e dos motores. E' necessario lembrarmo-nos de que os «Vickers» empregados no Cruzeiro são «aviões militares, preparados para missões de duas horas, sem conforto algum, como tudo o que é militar», como muito bem acentuou, numa carta para o «Diario de Lisboa», o sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca. «E', pois, dificil voar cinco horas seguidas neles com um «pare-brise» pequeno que não protege e com escape livre que nos envenena».

Estas afirmações dum tecnico tão ilustre que teve a prova pratica do que disse, enaltecem extraordinariamente o valor dos tripulantes da esquadra aerea que cobriu dez «étapes» de mais de quatro horas e quatro de mais de cinco horas, por vezes lutando com tempestades e com um calor de fornalha.

Dos oito aparelhos que, graças ás qualidades e ao cuidado dos aviadores e dos mecanicos, acabam de cobrir 14.845 quilometros, seis, com os seus motores, foram fabricados nas Oficinas Gerais de Material Aeronautico, em Alverca, e os outros dois, exactamente iguais, adquiridos em Inglaterra em 1925.

A prova de afirmação do sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca quanto ao escape livre, está nas intoxicações sofridas por diversos tripulantes, na «étape» Vila Luso-Vila Teixeira de Sousa.

Em todo o Cruzeiro, registou-se apenas uma «baixa» na esquadra, na parte referente a material: a do Junkers «Monteiro Torres», destruido ao descer forçadamente numa floresta de Tambacunda, para evitar uma explosão que a rotura do tubo da gasolina poderia provocar.

Tratando-se duma viagem em que, além do prestigio resultante para Portugal e da utilidade para a preparação de ligações aereas entre a metropole e as colonias, e estas entre si, a prin-

(Vêr continuação na pagina central)

QUANDO Jorge V era ainda principe de Gales, costumava, democraticamente, passear pelas ruas de Londres, fazendo o possivel para passar despercebido. Numa tarde de inverno, por sinal branca de neve, o futuro rei resistiu á tentação de comprar a um vendedor ambulante, uma mancheia de castanhas assadas. O homem reconheceu-o, mas não disse nada. Ao outro dia, porém, deambulava nas ruas de Londres, ante a curiosidade publica, um vendedor de castanhas com este sensacional letreiro: Fornecedor do principe de Gales.

O facto era exacto e foi necessario para que o homem renunciasse ao seu pitoresco reclamo dar-lhe uma pequena indemnização.

* * *

OS moradores dos andares baixos da rua de Moçambique estão em risco de morrer naufragados, embora residam em sitio habitualmente seco e solido. Trata-se do seguinte: ha quinze dias, a Companhia do Gás mandou abrir naquela arteria umas valas para assentar um cabo electrico. Sucede, porém, que os operarios não pavimentaram a rua, nem empedraram os passeios, deixando ainda por cima as valetas entupidas e alterosos montes de terra.

Enfim, um verdadeiro tremedal. O pior é que, com as ultimas chuvadas, a agua não tendo por onde escoar-se, infiltra-se nos pavimento baixos, chegando mesmo a inundá-los, o que além de ser pernicioso para a saude dos moradores, danifica bastante os seus magros haveres.

* * *

OS socorros a naufragos têm em Inglaterra uma organização modelar: os barcos de salvamento, de um tipo especial são em todo o Reino Unido aos milhares.

Esta instituição no ano passado teve um movimento espantoso: sairam 376 vezes para o mar, salvaram 492 vidas, e socorreram com exito 200 navios. Afundaram-se 54 barcos, mas salvaram-se tripulações.

Os socorros a naufragos ingleses, foram fundados em 1824 e até agora salvaram 64.405 pessoas.

* * *

PROMOVIDA pela revista «Presença», realizar-se-á, no proximo domingo, ás 21 horas e meia, no Salão do Conservatorio Nacional, uma audição de «lieder» cantados por Armínda Correia — sem rival no seu genero, entre nós — e executados no piano pelo proprio autor, Fernando Lopes Graça, gloria da sua geração como artista compositor.

* * *

PASSA hoje o 9.º aniversario do nosso colega «A Voz», a cujo director e corpo redactorial enviamos os nossos cumprimentos.

Diario de Lisbôa
de hoje é de 12 paginas

TEATROS E CINEMAS

"A Bicha de Rabiar", no Avenida

Dizem que a chuva entristece, que o vento justiga os nervos e que as pessoas, recolhidas em casa, sofrem mais por via destes desequilibrios atmosfericos. Um remedio se impõe: saltar para a rua, mas como nesta se está mal, fugir logo, a seguir, para qualquer lado onde se esteja a contento, feliz, radiante, bem disposto. Mas ha tão pouco em Lisboa onde se obtenha este prazer!... Apesar disso ainda ha um local estupendo para passar as noites deste inverno prolongadissimo e cremos até que é dos pouquissimos que existem: o Avenida, aquele aconchegado teatro da avenida da Liberdade, onde a grande actriz Maria Matos apresenta agora um espectaculo que não só dá alegria e satisfação como até dá uma saude robusta — «A Bicha de Rabiar» — comedia triunfante, comedia original, comedia fantastica, onde a graça esfusia a cada instante, onde cada cena é um assombro de piada e de chalaça, onde cada acto é um monumento de risota, que se converte num mar encapelado de gargalhadas que chegam a ecoar na rua. Com um espectaculo deste genero, com «A Bicha de Rabiar», toda a população de Lisboa resiste a qualquer invernia por mais perniciosa que esta seja. Experimente quem duvidar!

O hino imperial russo

Está fixada definitivamente para segunda-feira a estreia, no Gimnasio, da peça de Luna de Oliveira e Acurcio Pereira, «A Embaixatriz dos Sovietes», cujos ensaios prosseguem sob a direcção da grande actriz Lucilia Simões.

Artur Trindade, ilustre professor de canto do Conservatorio Nacional de Musica, tem, por seu lado, dirigido os ensaios do hino imperial russo que deve ser entoado, no 3.º quadro, por alguns artistas.

Atrás do reposteiro

Prosseguem no Apolo os ensaios, de noite e de dia, da nova revista «Ha festa na Mouraria!», em cujo elenco está já absolutamente integrado o actor Carlos Leal, que vai interpretar o «compére» e que anteontem se despediu dos seus colegas do Maria Vitoria.

— Vão começar no Coliseu os ensaios de recordação da revista «O Fim do Mundo» para os espectaculos de Carnaval e para o repertorio a exibir na «tournée» da companhia a Madrid e outras cidades de Espanha.

— Chega a Lisboa no dia 8 do proximo mês, a companhia Eva Stachino, cujo contrato para os espectaculos no Garcia de Rezende, em Evora, está fechado desde ha tempos.

— O Rivoli, do Porto, anuncia já, para depois do Carnaval, uma temporada de opera lirica por uma companhia que está actuando em Madrid.

— A actriz Cremilda de Oliveira vai fazer a sua retirada solene do teatro na recita do seu contrato com a empresa do Carlos Alberto, com a revista ali em cena, «Porto na rua».

— Os jornais do Porto, de ontem, anunciam para amanhã a estreia, no Sá da Bandeira, da revista «Sardinha Assada», com todos os elementos artisticos a que temos feito referencia.

— A brilhante actriz Maria Helena, que faz parte do elenco da companhia de sua mãi, Maria Matos, não recebeu convite, nem isso seria possivel, para ingressar em qualquer outra companhia.

— «O Manel Ceguinho» é o titulo de uma comedia musicada que vai entrar em ensaios num dos nossos teatros populares, realizada por um brilhante nucleo de artistas do genero.

— Continua triunfante, no Variedades, a opereta popular «Coração de Alfama» que, todas as noites, regista duas enchentes completas.

— Até ao proximo domingo representa-se, na sua primitiva fase, no Maria Vitoria, a revista gloriosa «Anima-te... Zé!», cujo exito está ainda na ordem do dia.

— Nas duas sessões desta noite no Coliseu fazem a sua segunda apresentação Leonor & Gurri, famosos criadores dos bailados cinematograficos, que obtiveram ontem o mais retumbante sucesso, e admirar-se-ão os demais numeros novos com que foi ampliada «A Ultima Maravilha». Ha um grande entusiasmo, principalmente por parte das crianças, pela «matinée» que ali se realiza na proxima sexta-feira, 31, dia feriado.

"O Denunciante", no São Luís

Raras produções atingem a altitude do «Denunciante». Pode o publico não corresponder a obra, isso não nos interessa, o que podemos afirmar é que o cinema corresponde, enfim, as inquietações mais ardentes do nosso espirito. Satisfaz, inteiramente, todos aqueles que pretendem, e com justa razão, que o «écram» não perdendo as suas qualidades espectaculares, seja tambem vida interior, projecção intelectual, beleza sincera.

O que é o «Denunciante»? Em poucas palavras podemos considerá-lo a tragedia do remorso, aberta ao vivo no coração humano, em golpes fundos, do qual saiem, em borbotões, lagrimas e sangue, lôdo e misericordia, brutalidade e inconsciencia, estrelas de ternura e arrepios hediondos de baixeza e miseria moral. O filme é uma unidade. Tem aquele desenho linear que era dantes a marca das obras de grande estilo. Isto significa que ambientes, personagens, acção constituem um todo, na qual é impossivel distinguir um elemento estranho ou uma interpretação diferente. Dir-se-ia que é um estudo psicologico, mas sem retorica, nem excessos cerebrais, antes deflagrado em carne viva, quasi em instintos animais.

A unidade de tempo, apenas uma noite, liga toda a obra que se passa em Dublin nessa cidade da velha Irlanda, empapada em nevoeiros, onde outrora se desenrolaram sangrentos conflitos politicos.

O realizador é magistral. Explora a noite com uma volupia quasi criminosa. E' ela, afinal, a personagem principal, com os seus nevoeiros algidos sobre as ruas molhadas, onde a miseria escorre. Perspectivas de lampiões sinistros, rondas tragicas, reflexos dramaticos. Mergulhamos nessa treva quasi opaca, onde flocos grisalhos de nevoa vôam esparsos, pesando numa panica angustia sobre as vidas que se não degladiar.

E' do mais belo e directo impressionismo que temos visto, com alguma coisa de genial a lembrar as alucinações dum Dostoelwsky. Os pequenos episodios da via publica: o cantor das ruas, o cego, a hetaira, ultrajantemente pintada, e o «docker», de ombros quadrados, gigantescos, alma embrião, que vai dominar a obra são apontamentos admiraveis de realidade.

Criado o ambiente, cujas tonalidades variam, mas que conserva sempre o mesmo fremito de desgraça e de crime, em imagens decisivas que, logo de inicio, explodem no «écram», o entrecho projecta-se com o seu extraordinario relevo psicologico. E', dissemos, a tragedia do remorso, mas explorada em todas as suas fases, desde a mais odiosa, até a mais miseravel.

Um homem vendeu á Policia a vida dum companheiro, que morre lutando pelos seus ideais. Instantaneamente, porém, o arrependimento envenena-o. Sózinho, silencioso, a sua consciencia em voz alta, acusa-o. Em toda a parte vê fantasmas. Procura esquecer. Depois, como ultimo recurso, mente, acusa, espalhando a confusão. O seu corpo vigoroso a custo resiste a tamanha tempestade. Vê-se que a luz da sua alma quer romper as trevas daquela noite abominavel. Encharca-se de vinho, gargalha cdio, dispersa a verdade, que se vai formando, implacavel, justiceira e vingativa. E' mais forte do que ele. Só uma mão se estende pura e misericordiosa, amparando-o: a da hetaira das ruas, que o compreende e lhe perdôa. Só a morte, porém, o pode salvar.

Um tribunal politico condena-o, mas ele luta, resiste, para vir, por fim, caír fuzilado, implorando perdão, numa cena inesquecivel, aos pés da mãi da sua vitima, ante o olhar de Jesus.

Como emoção é dificil encontrar coisa mais bela e sincera. A visão é extraordinaria e as personagens reagem á maravilha. Sobretudo, Mac Laglen, cuja dôr brutal é corroziva, dum potencial extraordinario. Custa a vê-lo sofrer, despedaçado pela consciencia, de tal maneira a sua figura é um bloco amassado em patetico.

Recomendamos ao publico esta obra de notavel envergadura, enorme pela sua concepção e pela sua interpretação. — A. P.

Actualidades

Amanhã no Politeama, estreiam-se dois filmes admiraveis, o primeiro «O Rei da Morte» com Ralph Bellamy, Talla Birrell e o aviador Viley Post e o segundo «A Farsa da Vida» com John Gilbert, Victor Mac Laglen, Wynne Gilson e Helen Vinson.

— Vindo de Madrid, chegou a Lisboa o sr. Julio Vicente Ribeiro que foi um dos assistentes do filme «Gado Bravo» e que se encontrava trabalhando, ha mais dum ano, naquela cidade.

— A seguir ao «Denunciante», a produção de arte que o S. Luiz actualmente exibe, estreia-se um filme de Victor Fleming, «A Tentação Loira» com Jean Harlow.

— «Maya», a celebre peça de Simon Gantillon que fez uma brilhante carreira de três anos, em Paris, vai agora adaptá-la ao cinema o realizador Jean Dreville.

"Variedades"

Jean Gabin, Fernand Gravey e a gentilissima *Annabella* são os principais interpretes do filme de grande interesse, quer artistico, quer de acção, *Variedades*, de Nicolas Farkas, que hoje se estreia no Odéon e Palacio

VALE A PENA IR AO
VARIEDADES
vêr **Coração de Alfama**
porque é um **espectaculo 50 0|0 de graça! 50 0|0 de sentimento!** E vale mais do que qualquer outro porque tem **50 0|0 de alegria** e **50 0|0 de bôa disposição.**
Todas as noites-Ás 8,30 e 11 horas

Registe no seu "Carnet.":
A comedia de maior graça e de mais esfusiantes gargalhadas é
BICHA DE RABIAR
De Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa
NO
AVENIDA
Retumbante exito da Comp.ª Maria Matos

BOLSA DE LISBOA

29 de Janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.148$00	1.147$00	1.149$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.097$00	—	—
» 4 1|2 0|0 1933	1.018$00	—	—
» 4 0|0 1914	958$00	956$00	958$00
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.611$00	1.611$00	1.612$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.618$00	1.617$00	1.619$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	510$00	509$50	510$50
» 6 3|4 0|0 1930-Portos	507$00	509$00	510$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	455$00	470$00
Lisboa & Açores, port.	—	392$00	410$00
Portugal, portador	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
C.es DE SEGUROS			
Bonança	—	700$00	720$00
Fidelidade	—	16.000$00	16.500$00
Mundial	—	224$00	230$00
Nacional	—	715$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.es DIVERSAS			
C. P. ordinaria	70$00	68$00	75$00
» » privilegiadas	25$00	24$5	25$50
Aguas de Lisboa, port.	—	335$00	345$00
Cerveja Estrela	—	—	290$00
Cimentos de Leiria	—	645$00	655$00
Credito Predial	25$30	25$30	25$80
Gaz e Electricidade	345$00	344$00	346$00
Portugal e Colonias	—	6[illegible]$00	64$00
Navegação	—	68$20	71$00
Portuguesa de Pesca	258$00	256$00	259$00
» de Tabacos	423$00	—	424$50
Tabacos de Portugal	379$00	377$00	380$00
Tabaqueira	—	518$00	520$00
União Electrica Portug.	243$00	240$00	242$50
COLONIAIS			
Açucar de Angola	520$00	520$00	521$00
Busi — 1.ª Emissão	28$50	28$50	30$00
» — 2.ª »	—	—	29$00
Ilha do Principe	219$00	218$50	219$50
Obrigações			
C. P. 6 0|0	401$00	400$00	402$00
Prediais 6 0|0 — 1932	—	89$50	—
» 7 0|0	—	122$00	123$50
União Elect. Port. 7 1|2	—	131$00	—
Busi 9 0|0	114$50	114$00	114$50
» 6 1|2 0|0	104$50	104$00	104$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,7	1$47,0
Madrid	3$04,2	3$04,7
New-York	22$07 4	22$11,4
Zurich	7$24,0	7$25 3
Roma	1$77,4	1$77,7
Bruxelas	3$75,2	3$75,8
Amsterdão	15$09,9	15$12,6
Berlim	8$95,0	8$96,6
Praga	$92,1	$92,3
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,6
Libra ouro	—	—

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
O homem que sabia demasiado
A's 21 e 30 com Peter Lorre

CENTRAL Telef. 2 4381
Boca sonhadora
A's 21 e 30 com Elizabeth Bergner e Rudolf Torster

CONDES TELEF. 2 2523
2.ª semana
Vespera de combate
A's 21 e 15 com Annabella, Victor Francen e Signoret

ODEON Telef. 2 6283
ESTREIA
Variedades
A's 21 e 15

PALACIO
uma linda comedia com Fernand Gravey, Annabella e Jean Gabin
A's 21 e 30 Telef. 7163

CAPITOLIO
Assim acaba um grande amor
A's 21
Preços populares
MOULIN ROUGE

S. LUIZ ESTREIA
O Denunciante
A's 21 e 30 com Victor Mac Laglen e Margot Graham

POLITEAMA Telef. 2 8305
Mundos intimos
A's 21 e 30 com Charles Boyer e Claudette Colbert

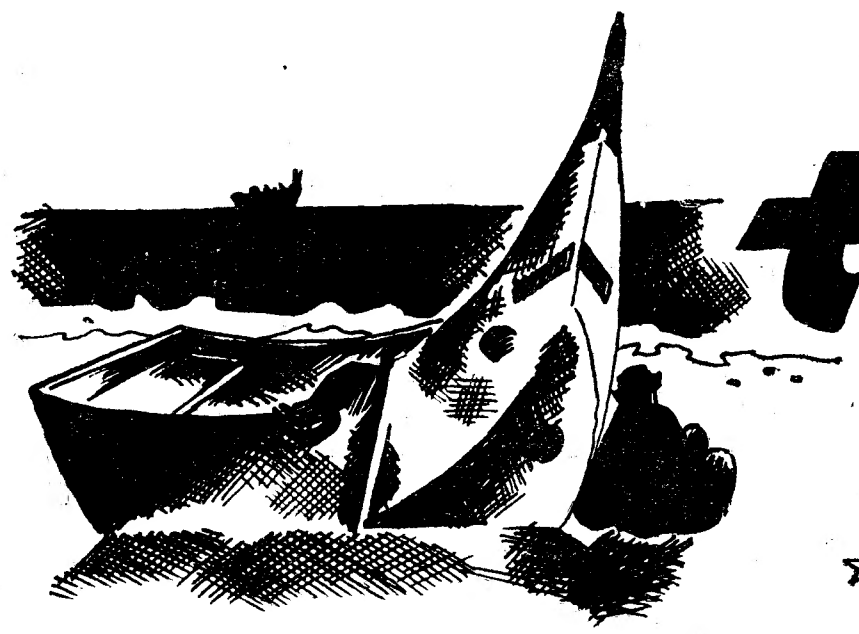
PARIS
Uma aventura na Polonia
SEGREDOS
Tel. 2 8777

TERRASSE Os Ronceiros da India
Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 Os dois amores de Diana

JARDIM CINEMA as 20 e 45
Amanhã:
Joana d'Arc
Amor em uniforme

ROYAL as 21 e 15 Telef. 4 5037
O Sultão Vermelho
A ninfa constante

LYS Telef. 4 8569 ás 21 e 15
Os Ronceiros da India
com Estica e Bucha



tá' mar

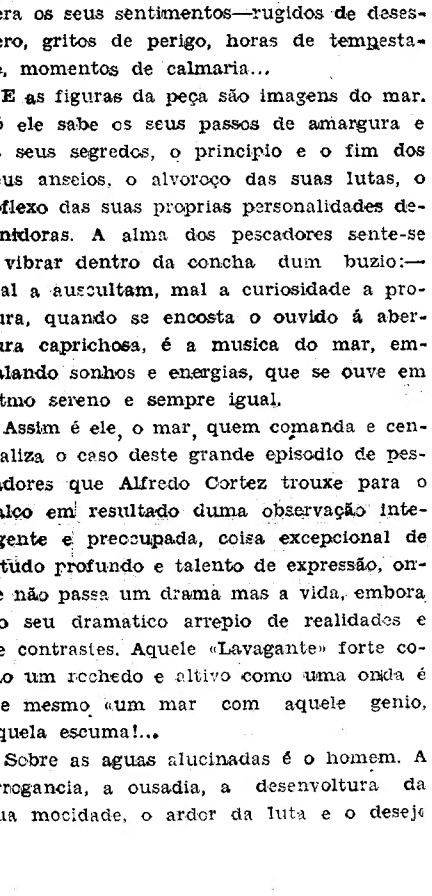
* NO NACIONAL

Toda a peça—obra prima de observação superior é dominada pela presença misteriosa e envolvente do mar. E' tudo um outro mundo, o mundo estranho e curiosissimo daquela gente que vive sobre as ondas, com elas faz a confidencia da sua alma e no seu convivio forma o seu espirito e tempera os seus sentimentos—rugidos de desespero, gritos de perigo, horas de tempestade, momentos de calmaria...

E as figuras da peça são imagens do mar. Só ele sabe os seus passos de amargura e os seus segredos, o principio e o fim dos seus anseios, o alvoroço das suas lutas, o reflexo das suas proprias personalidades definidoras. A alma dos pescadores sente-se a vibrar dentro da concha dum buzio:—mal a auscultam, mal a curiosidade a procura, quando se encosta o ouvido á abertura caprichosa, é a musica do mar, embalando sonhos e energias, que se ouve em ritmo sereno e sempre igual.

Assim é ele, o mar, quem comanda e centraliza o caso deste grande episodio de pescadores que Alfredo Cortez trouxe para o palco em resultado duma observação inteligente e preocupada, coisa excepcional de estudo profundo e talento de expressão, onde não passa um drama mas a vida, embora no seu dramatico arrepio de realidades e de contrastes. Aquele «Lavagante» forte como um rochedo e altivo como uma onda é ele mesmo «um mar com aquele genio, aquela escuma!...

Sobre as aguas alucinadas é o homem. A arrogancia, a ousadia, a desenvoltura da sua mocidade, o ardor da luta e o desejo viril do dominio, só as ondas incertas e inconstantes lhe conhecem. Em terra, nas encruzilhadas da vida da praia, entre lotas e mexericos; nas subtilezas do amor, entre instintos de femeas e magoas de coração, a personalidade do «Lavagante» não tem ambiente e adormece numa imponderavel incompreensão do meio, longe do foco e do cenario dos seus arrebatamentos e exteriorizações.



Esta peça que está reatando triunfalmente no Nacional a tradição admiravel do teatro português, inspirado sobre os motivos fundamentais das grandes zonas de interesse de pitoresco e de definição do nosso povo, propicios á especulação intelectual, desenrola-se sobre este caso absolutamente controlado pela mais insistente e fiscalizadora analise. Tudo o mais, de resto—pormenor de desenvolvimento, riqueza de atracção na linguagem e no trajo, figuras e falas, linha geral da acção e rechelo anecdotico, situações e quadros, tudo é beira-mar—sem fantasmas de banhistas e suas frivolidades mas apreciar com a gente da faina, seus modos rudes e bruscos sentimentos em conflito.

Alfredo Cortez escreveu uma obra séria que o publico vem consagrando entusiasticamente e a critica aplaudiu com calor. *Tá Mar* conquistou um posto excepcional na cena portuguesa contemporanea.

Fica como a peça do mar, dos seus casos e das suas personagens, peça eminentemente portuguesa, definidoramente interpretativa e reveladora da vida estranha e agitada dos pescadores.

Faltava na série de oiro das nossas peças regionais a afirmação poderosa e firme de um dramaturgo que puzesse em cena, para regalo e contentamento de quantos acreditam no rejuvenescimento do nosso teatro, não apenas as figuras do litoral com suas decorativas camisolas enxadrezadas, mas principalmente com os seus vincados e distintos caracteres e casos proprios de origem e de expressão bem locais.

A peça de Alfredo Cortez corresponde largamente a este objectivo. Por isso a festejamos hoje nesta pagina.

* * *

A companhia do Nacional tudo fez para conseguir um espectaculo notavel. Os principais interpretes passaram dias na Nazaré vivendo a intimidade daquele povo. De lá trouxeram seus fatos e lá aprenderam atitudes e jeitos de falar que os colocou tão lado a lado com a realidade que os proprios pescadores ao ver ha uma semana a sua representação se ergueram na platéia em gritos de chamamento que costumam animar as ruas brancas daquela vila estremenha:—«tia Augusta Reca! tia Augusta Reca...» E depois de Adelina Abranches, Estevão Amarante o «Lavagante» que o mar distrai da sua assistencia normal de noivo cubiçado; Amelia Rey Colaço, a «Maria Bim», gaivota ciosa de seus amores; Maria Clementina, a «Lionor» desvairada de paixão e de ciume; e Palmira Bastos, Emilia de Oliveira, Maria Lalande, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, etc. Toda a companhia realiza um trabalho perfeito de compreensão e de unidade sob o desejo de dar ao publico durante uma noite a sugestão exacta da vida em contacto com o mar.

A casa de Garrett honrou-se tambem com a encenação desta peça, realizada com grande sentido artistico por Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro.

Tá Mar faz com a sua carreira de triunfo o extraordinario acontecimento da temporada teatral. O publico todas as noites a aplaude prolongadamente. E' justo felicitar o seu autor, o ilustre dramaturgo Alfredo Cortez, e registar com regosijo a atitude do publico de Lisboa sempre tão dificil e exigente com os espectaculos nacionais.

PORTUGAL, PAIS DE TURISMO

O nosso país passará a figurar

nas listas das excursões organizadas pelas agencias internacionais de viagens

Está no Avenida Palace e permanecerá duas semanas em Lisboa e no Porto o nosso querido amigo sr. José Pedro Ferreira dos Santos que á frente da Casa de Portugal em Paris tem realizado uma obra inteligente e perseverante de propaganda e de defesa dos interesses do país.

O objectivo principal desta sua vinda é a preparação cuidada da excursão dos chefes de serviço das principais agencias internacionais de viagens, em Paris, que a Casa de Portugal naquela cidade promove.

Ao mesmo tempo, o sr. Ferreira dos Santos acompanhará a montagem do documentario sonoro de propaganda de Portugal que, com outros, como o esplendido filme preparado pelo Consorcio Português de Conservas será exibido em cinemas de toda a França.

A excursão acima referida é uma das mais brilhantes e uteis iniciativas da Casa de Portugal em Paris— que seguiu, neste capitulo, o exemplo animador dado por organismos similares estrangeiros.

As pessoas que durante a primeira quinzena de fevereiro visitarão o nosso país, acompanhadas pelo chefe da divisão turistica da Casa de Portugal em Paris, sr. Nuno da Silva Negrão, não são simples empregados, mas chefes de serviço das principais agencias internacionais de viagens. Trata-se, portanto, de funcionarios categorizados que, além da circunstancia de serem homens de confiança daqueles organismos, são as pessoas que directamente tratam com a grande massa do turismo internacional que, como se sabe, hoje recorre, na sua quasi totalidade, ás agencias porque estas, pelo facto de garantirem aos hoteleiros, ás companhias de caminhos de ferro, etc., a compra de elevado numero de lugares em cada epoca, obtêm enormes reduções que lhes permitem baratear extraordinariamente as viagens, em relação aos seus preços normais. Basta que se diga, por exemplo, que as referidas agencias vendem este ano bilhetes para viagem de Paris á Suiça, para admirar e praticar os desportes de inverno, com hoteis e tudo incluido, durante uma semana, por 500 francos!

Até hoje, Portugal não figura na lista dos paises para os quais as grandes Agencias internacionais de viagens facilitam o turismo, organizando excursões «á forfait», com tudo incluido. Alguma coisa faltava. E é isso que tem todas as probabilidades de se fazer agora. Nada melhor, para interessar tais agencias no turismo português, e para lhes fornecer os elementos necessarios e as possibilidades de remover os obstaculos que existem, do que a vinda a Portugal, com tempo suficiente, dos dirigentes do turismo internacional.

Todos esses homens que no proximo mês visitarão o nosso país, poderão observar o que é possivel realizar em materia de orientação para Portugal de grandes correntes do turismo internacional. Cada um deles, além de elaborar um relatorio para o organismo que representa, ficará sendo um agente vivo e perseverante da propaganda do nosso turismo, se, como é de esperar, levar boas impressões da sua excursão. E, assim, a Casa de Portugal terá conseguido uma propaganda directa e eficaz do nosso turismo, com efeitos que nem gastando rios de dinheiro poderia obter por exemplo com publicidade, num meio como Paris.

A seguir damos a lista das Agencias que se fazem representar nesta viagem, e os nomes dos seus chefes de serviço:

Agence Cook, (Perreur); Agence Lubin, (Paillardin); American Express, (Tremel); Bureau de Bordeaux, (Marty); Cedock, (Holube); Chemin de Fer P. O. Midi, (Babillot); Dean & Dawson, (A. W. Cook); Exprinter, (Bragard); S. A. H. T., (Eskenazi); Voyages F. Le Bourgeois, (Pierre Le Bourgeois); Voyages Modernes, (de Montjoye); Wagons-Lits Lyon, (Funel); Wagons-Lits Paris, (Cortegiani); e Wagons-Lits Paris (Rousseau).

No dia 2 de fevereiro, os excursionistas embarcarão em Paris, ás 8 e 40, chegando a Irun ás 20 e 30, e partindo, no «Sud-Express», ás 21 e 35.

No dia 3, ás 14 e 32, apear-se-ão no Luso, sendo transportados em «auto-carros» para o Palace do Buçaco, onde jantarão e dormirão.

No dia 4, após o pequeno almoço, seguirão de «auto-carro» para Coimbra; almoçarão no Hotel Coimbra; visitarão a cidade; e jantarão e dormirão no Astoria.

No dia 5, partirão de «auto-carro», ás 7 horas, para Leiria, visitando o Castelo, e seguindo ás 10 horas para a Batalha; almoçarão em Alcobaça; jantarão nas Caldas da Rainha; e embarcarão para Lisboa ás 21 e 53.

No dia 6 sairão do Avenida Palace, onde dormem, para uma visita á cidade; almoçarão no mesmo hotel e jantarão no Aviz.

No dia 7, realizar-se-á uma excursão a Evora, preparada pelo sr. João Ortigão Ramos, prestigioso director do Automovel Club de Portugal, que organizará uma caravana automobilistica que transportará os visitantes; estes instalar-se-ão no Hotel Alentejano, onde se afectuam o almoço e o jantar, visitando durante a tarde a cidade.

No dia 8, embarcarão ás 9 e 27 no comboio para Casa Branca, donde seguirão para Lagos; visitarão a cidade, partindo em «auto-carro» para a Praia da Rocha e jantando no Grande Hotel.

No dia 9, depois dum passeio em «auto-carro», seguirão para Tunes, onde embarcarão ás 17 e 51 para Lisboa; jantarão no comboio e instalar-se-ão no Hotel Europe.

No dia 10, irão em «auto-carro» a Mafra, a Sintra e ao Estoril onde jantarão, vindo dormir a Lisboa.

No dia 11. visitarão os hoteis da capital, partindo no «Sud-Express» para o Porto, onde jantarão e dormirão.

No dia 12, visitarão a cidade e a Foz do Douro, jantando no «Escondidinho».

No dia 13, partirão em «auto-carro» para Guimarães, Braga e Viana do Castelo, almoçando no Bom Jesus e jantando no Grande Hotel de Santa Luzia.

No dia 14, sairão de Viana em «auto-carro» para o Porto, pela Povoa de Varzim e por Vila do Conde, jantando e dormindo no Grande Hotel do Porto.

No dia 15, irão em «auto-carro» para a Pampilhosa, por Espinho, Aveiro e Curia, em cujo Palace almoçarão, embarcando na Pampilhosa, no «Sud-Express», de regresso a Paris, onde chegarão no dia seguinte.

Eis, a traços largos, o programa da importante e util excursão que a Casa de Portugal em Paris teve, em boa hora, a feliz idéa de promover.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa L.da
Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em "PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.
Largo R. Bordaló Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Dr.ª Laurinda Alambre
Médica
Consultas das 2 ás 6 horas
R. GARRET, 74-1.º
Telef. 2 0524

O CRUZEIRO AS COLONIAS

A importancia da viagem

sob o ponto de vista militar

(Continuação da 1.ª pagina)

cipal caracteristica a procurar era a regularidade, é interessante verificar que desde o dia 14 do mês passado até hoje. a esquadra aerea portuguesa realizou todas as «étapes» previstas, apenas com duas modificações: a aterragem em Vila Teixeira de Sousa, para aceder aos instantes pedidos das autoridades e da população, e a divisão em duas da «étape» Elizabethville-Tete, com aterragem em Broken, Hill, para evitar já perto do terminus da viagem, uma «étape» de 820 quilometros.

As tripulações

Dos 19 tripulantes da esquadra que sairam da Amadora em 14 de dezembro, chegaram a Lourenço Marques 15, assim distribuidos:

Avião «Peneireiro»: coronel Cifka Duarte, comandante do Cruzeiro, e capitão Joaquim Baltazar

Avião «Ibis»: capitão José Pimenta e mecanico Anibal.

Avião «Milhafre»: tenente Manuel Gouveia e mecanico Simões.

Avião «Chaimite»: com o major Pinheiro Correia, comandante da segunda esquadrilha, e o capitão Fernando Tartaro—que foi o «meteorologista» da esquadra.

Avião «Aguia»: capitão Moreira Cardoso.

Avião «Albatroz»: tenente Humberto da Cruz e mecanico Ramos.

Avião «Mongua»: major Pinho da Cunha, comandante da terceira esquadrilha, e capitão Amado da Cunha.

Avião «Falcão»: capitão Oliveira Viegas e mecanico Diniz.

As «étapes» cobertas

14/12: Amadora-Casablanca, 790 quil., (4 h. e 25 m.).
15/12: Casablanca-Cabo Juby, 935 quil., (4 h. e 40 m.).
16/12: Cabo Juby-Port Etienne, 950 quil., (5 h. e 23 m.).
17/12: Port Etienne-Dakar, 800 quil., (5 h. e 8 m.).
19/12: Dakar-*Bolama*, 400 quil., (3 h. e 5 m.).
Total: 3.875 quil. em 23 h. 41 m.
(Média horaria realizada: 124,356).
23/12: Bolama-Kayes, 600 quil., (3 h. e 30 m.).
25/12: Kayes-Bamako, 500 quil., (2 h. e 40 m.).
27/12: Bamako-Anagadougou, 700 quil., (5 h. e 15 m.).
28/12: Anagadougou-Niamey, 600 quil., (3 h. e 25 m.).
30/12: Niamey-Zinder, 700 quil., (5 h.).
31/12: Zinder-Fort Lamy, 600 quil., (4 h.).
2/1: Fort Lamy-Fort Archambault, 500 quil., (3 h.).
3/1: Fort Archambault-Bangui, 600 quil., (3 h. 30 m.).
5/1: Bangui-Coquilhatville, 650 quil., (3 h.).
7/1: Conquilhatville-Leopoldville, 700 quil., (4 h.).
9/1: Leopoldville-*Luanda*, 600 quil., (3 h. e 30 m.).
Total, 6.750 quil., em 40 h. e 50 m.).
(Media horaria realizada: 165,300).
14/1: Luanda-Benguela, 460 quil.
15/1: Benguela-Nova Lisboa (Huambo), 400 quil.
18/1: Nova Lisboa-Vila Luso (Moxico), 460 quil.
19/1: Vila Luso-Vila Teixeira de Sousa, 300 quil.
21/1: Vila Teixeira de Sousa-Elizabethville, 600 quil.
23/1: Elizabethville-Broken Hill, 320 quil.
24/1: Broken Hill-Tete, 500 quil.
25/1: Tete-Beira, 430 quil.
28/1: Beira-Inhambane, 350 quil.
29/1: Inhambane-Lourenço Marques, 400 quil.
Total, 4.220 quil.

Total da viagem Lisboa-Lourenço Marques: 14.845 quil.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CRIME DE EN

Prosseguiu o julga

Na audiencia de hoje d

PORTO, 29. — *(Pelo telefone)*. — A's 12 e 30 recomeçou a audiencia. E' chamada em primeiro lugar a testemunha Maria Isabel, que é interrogada pelo delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Pires de Miranda. A Maria Isabel era prima em segundo grau da vitima, e foi para sua casa, quando aquela já se encontrava bastante mal. Referiu o que se passou durante a sua permanencia ali, até á morte da vitima.

Interrogada sobre o medico que a tratava, declarou que o dr. Machado visitou com assiduidade a doente, até quatro ou cinco dias antes da sua morte, não voltando mais, ficando depois a tratá-la o sr. dr. Antonio Henrique. A Isabel afirmou ser verdade que o dr. Machado proibiu visitas á doente. Aludiu ao facto da Emilia ter tirias vezes que queria ser tratada pelo dr. Henrique e não pelo dr. Machado, apesar do primeiro ha quatorze anos não exercer clinica. Aludou ao facto da Emilia ter tirado duma carteira 100 escudos que, após a morte da D. Piedade, as duas dividiram entre si.

Contou a seguir a historia dos 8 mil escudos que o padre Costa levou á doente, e que esta entregou ao seu sobrinho, tendo este guardado o dinheiro num movel.

O sr. dr. Pires de Miranda preguntou insistentemente á testemunha se os oito mil escudos tinham sido entregues ao sobrinho da falecida ou á testemunha Jorge Pimentel.

A Isabel persistiu na sua afirmativa, o que está em desacôrdo com o que afirmou aquele individuo numa das ultimas audiencias.

O sr. dr. Pires de Miranda interrogou depois a testemunha acêrca dos objectos que a Emilia levou de casa, declarando aquela que foram uns retratos sem valor, um cobertor e uns pratos.

Inquirida sobre a maneira como vivia a vitima, afirmou que ela não tinha necessidades, desconhecendo, por completo, as razões que a levaram a vender as casas ao dr. Machado.

Supôs sempre que os papeis que ele administrava eram o suficiente.

Interrogada sobre os motivos que teriam levado a D. Maria a anular o testamento que fizera a favor do dr. Machado, a Isabel

Os efeitos do temporal

As aguas do Douro voltam a crescer

PORTO, 29.

Nestes ultimos dias o tempo tem-se apresentado muito irregular, e as aguas do rio Douro que já tinham quasi voltado ao seu leito, tornaram hoje a inundar as ruas ribeirinhas das duas margens, pelo que quasi paralizou o trabalho de descarga ontem recomeçado. A corrente das aguas continua violentissima e, segundo noticias vindas da Regua, ha todas as tendencias a piorar.

Os estabelecimentos da Ribeira, onde ha dias tudo estava normalizado, foram de novo, esta madrugada, inundados, sofrendo grandes prejuizos.

Depois, já pela manhã, melhorou muito o tempo, oferecendo aspectos magnificos, ainda que cortados de fortes bategas de agua.

O Mondego inundou os campos

COIMBRA, 29. (Pelo telefone).—Continua violento o temporal em toda a região, tendo pairado sobre a cidade, uma grande trovoada.

O Mondego voltou a inundar as insulas marginais e o bairro de Santa Clara.

Na estrada da Cidreira, que se encontra quasi submersa, a cheia arrastou uma mulher cuja identidade se desconhece. O cadaver ainda não apareceu. Faltam noticias de outros pontos da região.

Na região transmontana os lobos descem aos povoados

VILA REAL, 29.—Voltou esta região a ser açoitada por um temporal ciclonico. Desde ontem que chove torrencialmente, com enorme prejuizo para a agricultura, pois estão paralizados, ha semanas já, os trabalhos de campo.

A crise economica agrava-se, assim, de maneira assustadora.

Os lobos famintos têm atacado os rebanhos nas povoações das faldas da serra de Marão.

As linhas telegraficas e telefonicas estão avariadas.

ENENAMENTO

ento da serviçal

ôs a prima da vitima

eclarou que a sua prima lhe manifestara suspeita de que aquela lhe tivesse dado ara assinar outro documento de escritura, u quer que fôsse de semelhante, quando a vez que esteve muito doente, o doutor a evara a fazer o testamento.

Segue-se o interrogatorio feito pelo dvogado de defesa, sr. dr. José Valente. ste pretende esclarecer bem a historia dos contos, Pelas declarações da testemunha, em desfazer a suspeita da testemunha Pimentel de que a Emilia tivesse praticado o rime com a idéa de roubar o dinheiro, pois uando ele ali foi, levado pelo sr. padre osta, já a Maria da Piedade tinha ingeri- o alimentos envenenados.

Preguntado sobre se tinha conhecimento a existencia de qualquer testamento, de- larou que sabia haver nada menos de inco.

A testemunha refere a vigilancia que o stamenteiro Pimentel exerceu sobre o essoal até ao dia em que soube que o ul- imo testamento era feito a favor do sr. osé Maria Epifanio, e que o seu já nada alia, chegando mesmo a recomendar á milia que vigiasse bem a deponte, pois ue, sendo da familia, se haveria de go- ernar conforme pudesse. Declarou-se con- encidissima de que a Emilia não envene- ou a patrôa por malvadez, pois sempre lhe econheceu dedicação e carinho no trata- ento de sua prima.

Convencida está tambem de que o mobil o crime não foi o roubo, porisso que D. aria não tinha em casa nem joias, nem ratas, nem dinheiro; e o que tinha era dministrado pelo sr. dr. Machado.

A uma instancia do advogado, afirmou ue, em sua consciencia, não foi a Emi- ia quem envenenou a vitima.

Segue-se o sr. dr. Matias de Moura, que nterroga a testemunha acêrca de algumas ontradições existentes entre as suas declara- ações acêrca da doença de D. Maria e as o seu medico assistente.

A testemunha mantem o que disse, afir- nando que não pode avaliar o interesse ue o medico tenha em dizer que a doen- e estava muito melhor na altura em que seu estado era gravissimo.

A audiencia continua.

Contra-torpedeiro «Douro»

Os organismos economicos visitaram este novo barco de guerra

Estando o novo contra-torpedeiro «Douro» ronto para ser entregue ao Govêrno, a Socie- ade de Construções Navais deseja que este arco, o ultimo da série de cinco construida os seus estaleiros, seja admirado pelas entida- es a quem mais possa interessar o desenvolvi- ento deste ramo da industria nacional e que e patenteie ao mesmo tempo o admiravel tra- alho dos operarios portugueses.

Para esse efeito, foram convidados a visitar «Douro», no proximo dia 2 de fevereiro, as ssociações Industrial, Comercial e dos Enge- heiros, Secção dos Engenheiros Civis de Fran- a, Companhias de Navegação e outras entida- es dos meios industrial e comercial. O cons- ante mau tempo não permitiu que o barco osse aprontado para que essa visita se efec- uasse no dia 31 do corrente, ficando, assim, ransferida para 2 de fevereiro.

Os jornalistas têm entrada livre, mediante a presentação do cartão de identidade.

A POLITICA GREGA

Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ATENAS, 29.—Parece estar desviado o perigo dum golpe de Estado dos ele- mentos do Exercito que apoiam o ge- neral Condylis, antigo chefe do Go- verno grego, a quem se deve o regres- so do rei e a restauração monarquica neste país.

O Governo sabia que se conspirava nesse sentido e havia por esse motivo omado todas as providencias para evitar a eclosão dêsse movimento, que devia dar-se no caso do partido liberal ganhar as eleições gerais, como che- gou a supôr-se possivel.—(Reuter).

Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial foram hoje ulgados Antonio Lopes, soldado reformado da G. N. R., e o civil Antonio Ventura, de Alenquer, acusados respectivamente de in- sultos ao Governo e de uso de arma proi- bida.

O primeiro foi condenado em 18 meses de prisão correcional substituida por igual tem- po de presidio militar; e o segundo foi absolvido.

NA EUROPA CENTRAL

As relações austro-alemãs

voltaram a agravar-se

VIENA, 29. — «Além de balas «dum-dum» existem tambem artigos «dum-dum», escreve o orgão oficioso «Reichpost» em resposta aos ataques da Imprensa alemã contra a Austria. Com efeito, a tregua de hostilidades entre a Imprensa dos dois paises, concluida o ano passado, a pedido do ministro alemão von Papen, mostra tendencias para se desfazer por completo. Numerosos jornais alemães têm atacado recentemente, em termos violentos, o regime politico austriaco e o governo de Viena. O «Reichpost» de hoje convida a Imprensa do Reich a renunciar «ao uso de armas envenenadas para atacar a Austria», e lembra ao partido nazi a necessidade de pôr um termo á propaganda anti-austriaca.

— «E' bom que a Alemanha se convença, escreve aquele jornal, de que não pode impunemente atacar o povo austriaco e a honra dos seus chefes, como se se tratasse de vulgares peças de caça». — (Havas).

A Hungria vê com desconfiança a aproximação entre a Austria e a Checo-Eslovaquia

BUDAPESTE, 29. — A aproximação checo-austriaca, conseguida pelo chanceler Schuschnigg, na sua recente viagem a Praga, foi acolhida com desconfiança na Hungria.

Nos meios diplomaticos assinala-se que as relações austro-hungaras, nos ultimos anos, têm peorado sem cessar e salienta-se que o desejo, tanto da Italia como da França, é de que a Hungria figure entre os países que garantem a independencia da Austria. Porém, este facto foi sempre recebido nesta capital com velada e tenaz oposição.

Apesar das declarações do primeiro ministro Comboes, não resta duvida de que ele considera muito mais firme e de maior valor a amizade de Berlim para o seu país do que as amizades de Roma e Viena juntas. Desde a conferencia de Stresa que a Hungria começou a desconfiar da Austria. Apesar da atitude comum adoptada pela Hungria e pela Austria no que respeita ás sanções contra a Italia, facto que poderia aproximar estas duas nações, não resta duvida de que as relações entre elas parecem cada vez mais frias. Este facto é devido, não só a razões politicas, como tambem a varios factores economicos.

Nos meios politicos assinala-se que a visita de dois membros do gabinete hungaro á Alemanha, precisamente no momento em que o chanceler austriaco visitava Praga, não teve outra finalidade que não fosse lançar uma especie de advertencia a Viena, acêrca das consequencias que poderia trazer uma aliança checo-austriaca.

As declarações do principe Starhemberg a favor dos Habsburgos causaram, tambem, descontentamento entre os chefes politicos. Isto por se saber que não são possiveis relações de cordialidade e paz entre o arquiduque Otto e o ministro Gomboes, que foi quem dirigiu as tropas que fizeram fracassar a tentativa de restauração do Imperador Carlos.—(United Press).

Chegou a Nova York

a viuva de Stavisky

NOVA YORK, 29. — Desembarcou nesta cidade Arlette Stavisky, que viajava a bordo do «Ile de France» e vem desempenhar um papel de figurante na revista «Loucuras de Mulheres», representada num café de Nova York. Ao desembarcar, a viuva do famoso burlão limitou-se a declarar aos jornalistas que a assediavam com preguntas: «Venho trabalhar para os meus filhos».—(Havas).

A cidade cinematografica em Italia

ROMA, 29.—Esta manhã, Mussolini colocou a primeira pedra para a construção da Cidade Cinematografica. Durante a cerimonia, que se prolongou por vinte minutos, o Duce foi muito aplaudido pela multidão. A cidade ocupará uma area de 600.000 metros quadrados e inaugurar-se-á em 21 de abril de 1937.—(Havas).

A MORTE DO REI DA INGLATERRA

Depois do funeral de Jorge V

as individualidades que foram a Londres realizaram importantes conferencias

LONDRES, 29.—Anthony Eden, avistou-se com alguns dos soberanos e homens de Estado estrangeiros que vieram a Londres, por motivo do funeral do rei Jorge. Hoje avistar-se-á com o rei da Bulgaria e á noite é-lhe oferecido um jantar pelo rei Carol da Romenia. O chefe do «Foreign Office» conferenciou já com Flandin e com o barão Von Neurath. Hoje, depois de conferenciar com o soberano bulgaro, receberá no «Foreign Office» o chefe do governo belga, Van Zeeland, o vice-chanceler austriaco, principe de Starhemberg, o ministro dos Negocios Estrangeiros hungaro, De Kanya, e Faiz Mohamed Khan, ministro dos Negocios Estrangeiros do Afghanistão.—(Havas).

As conversações de Londres assumem um alto interesse neste momento

PARIS, 29.—Os jornais dedicam toda a sua primeira pagina ao relato das cerimonias do funeral do rei Jorge V em Londres. Saint Brice, no «Journal», referindo-se á conversa entre Eden, Neville Chamberlain e Flandin, escreve: «Foi um primeiro contacto em que, certamente se procurou qualquer coisa diferente das provocações que certas pessoas se encarniçam em juntar ás dificuldades presentes. Não ha combinação capaz de assegurar a ordem o lado alemão, que não seja o bloco de Stresa, á preparação do qual esteve estreitamente associado Flandin». O mesmo jornalista põe em foco a presença do rei da Belgica e do Principe de Piemonte em Londres, recorda as intervenções que se atribuiram ao rei Leopoldo, e escreve: «Não menos caracteristico é o encontro dos reis da Romania, Bulgaria e regente da Jugo-Eslavia. Rararamente a Inglaterra se interessou tanto pelos Balkans».

Mme. Tabouis, na Oeuvre» diz: «Nas altas esferas londrinas soube-se que Laval fizera preguntar a Roma, recentemente, que atitude tomaria a Italia no caso da Alemanha faltar aos compromissos que tomou quanto á zona desmilitarizada. Roma teria respondido que faria o que o governo francês fizesse, acrescentando que na Africa só comprometeria 7 divisões, pelo que os homens lhe não faltariam. Esta resposta produziu boa impressão na Gran Bretanha».—(Havas).

O dr. Armindo Monteiro foi recebido por Eduardo VIII e conferenciou com Baldwin e Eden

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa)

LONDRES, 29.—(Via Eastern).—O dr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, que deve embarcar para Lisboa, amanhã, pelas 11 horas, com os restantes membros da embaixada extraordinaria portuguesa, foi hoje recebido, ás 16 e meia, por sua majestade Eduardo VIII, no Palacio de Buckingham, onde se demorou conversando durante alguns minutos, com o soberano inglês.

O ministro português teve esta manhã uma longa conferencia no «Foreign Office» com o capitão Anthony Eden, ministro dos Estrangeiros do Reino Unido, e ás 15 e meia esteve conversando tambem por muito tempo, com o chefe do governo inglês Stanley Baldwin, no gabinete deste em Dawning Street.—(Reuter).

As cerimonias funebres foram radiodifundidas para todo o mundo

LONDRES, 29.—As cerimonias do funeral do rei Jorge, tanto as de Londres como as de Windsor, foram radiodifundidas por todos os postos ingleses, podendo assim ser ouvidas nos Dominios, nas colonias inglesas e em muitos países estrangeiros. Para esse efeito tinham sido colocados onze poderosos microfones nas ruas por onde passou o cortejo, e dezasseis em Windsor. Segundo informações, ontem mesmo recebidas em Londres, a recepção foi satisfatoria em toda a parte.

O numero de passageiros que se utilizou ontem dos serviços de transporte em Londres, excedeu o das festas do Jubileu do rei, celebradas no ano passado. Nas quatro horas que precederam o inicio da cerimonia, cêrca de 80 mil pessoas utilizaram a estação do metropolitano de Hyde Park Corner. O movimento nas estações de Green Park e Knights Bridge, foi tambem imenso.

Pela abadia de Westminster passaram 800 mil pessoas

LONDRES, 29.—Nos dias em que a urna, contendo os restos mortais do rei Jorge V, da Inglaterra, esteve exposta ao publico na abadia de Westminster, desfilaram perante ela 800 mil pessoas que assim renderam a sua ultima homenagem ao falecido monarca. Este facto demonstra bem o quanto ele era estimado e querido pelo seu povo.—(United Press).

Jorge V modelo de monarcas constitucionais

LONDRES, 29.—Sir John Simon, ministro do Interior, pronunciou ontem um discurso de homenagem ao falecido soberano, discurso que foi radiodifundido. Sir John Simon declarou que Jorge V «foi o melhor modelo de monarca constitucional, actuando sómente por conselho dos seus ministros que eram responsaveis perante o Parlamento».

«Um dos nossos escritores, disse, frisava que o rei Jorge, nas suas relações com os ministros, se reservava para si três direitos: ser informado, aconselhar e avisar».—(Havas).

Do ilustre embaixador da Inglaterra em Lisboa, «Sir» Charles Wingfield, recebemos a seguinte carta, que não pudemos publicar ontem pelo adiantado da hora a que nos chegou:

«Sr. director: — *Peço que me conceda um pouco do valioso espaço do seu jornal para testemunhar, ainda que insuficientemente, o aprêço e gratidão que os meus compatriotas e eu sentimos perante as mostras de respeito á memoria do nosso saudoso rei e a simpatia para com a Familia Real e o Povo Britanico, tão largamente manifestadas pela Nação Portuguesa. Desde Sua Excelencia o Presidente da Republica aos mais humildes cidadãos, todos têm dado as mais notaveis provas de amizade, participando no nosso luto e acompanhando-nos na nossa dôr. Por sua vez, a Imprensa tem publicado artigos que revelam a maior simpatia e compreensão. Não podemos deixar de nos mostrar profundamente sensibilizados, e eu desejo expressar aos nossos velhos amigos e aliados, por intermedio do jornal de V., o mais sincero reconhecimento por uma manifestação tão espontanea e tão admiravel, especialmente áqueles muitos a quem, por não terem indicado a sua morada ao apresentarem os seus pezames, não pude agradecer individualmente. Creia-me, sr. director, etc., embaixador de Inglaterra,* Charles Wingfield».

Nos funerais de Jorge V, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra fez-se representar por uma missão constituida pelo comandante José Cabral, que a chefiava, e pelos srs. Luiz Lecte do Rego e Ruy Shirley Pereira, vice-consules, respectivamente, em Londres e em Boulougne-sur-Mer.

Dr. Indíveri Colucci

Sifilis, reumatismo, gota, ciática e outras diateses artriticas, doenças das **senhoras, de pele e nervosas.**

Tratamento exclusivamente pelos agentes fisicos.

Consultorio Fisioterápico

Rua C. João Gonçalves, 20 (Intendente)

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Telef. 21071

Almoço, Esc. 10$00

Jantar, Esc. 12$00

Rosa Maria

Julio Proença

Soirée das 21 ás 2 horas

Escovas de dentes "GIBBS"

Fabrico perfeitissimo e resistente

Vendem-se nos BONS ESTABELECIMENTOS

A Cidade

"PYRAMID"

A nova escova de "GIBBS" para dentes

Vende-se nos BONS ESTABELECIMENTOS

DE LUTO

Dr. José de Azevedo e Silva

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, pelas 12 horas, da sua residencia para o cemiterio do Alto de S. João, onde o cadaver ficou depositado em jazigo de familia, o funeral do sr. dr. José Francisco de Azevedo e Silva, antigo procurador geral da Republica e uma das mais prestigiosas figuras do regime.

Durante a noite e a manhã de hoje, o cadaver foi velado por pessoas de familia e amigos intimos. A' hora marcada para a saida do funeral dificilmente se conseguia entrar na residencia do falecido, onde deixaram cartões de pesames algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

O ultimo turno foi constituido pela viuva, filhos e mais pessoas de familia e de amizade do extinto, depois do que a urna foi retirada da camara ardente para um auto-carro funerario aos ombros dos srs. dr. Oliveira Martins, Amilcar e Vasco de Barros Queiroz, engenheiro Ponce Alvares, capitão Afonso Albuquerque e dr. Silva Araujjo (filho).

O funeral foi dirigido pelo sr. coronel Emilio Lemos e Joaquim Simões Ferreira, não se tendo realizado turnos no cemiterio.

Sôbre a urna foram colocados muitos ramos e coroas de flores naturais. No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, todos os componentes do conselho de administração do Banco de Portugal, dr. Carlos Barbosa, director do Banco Pinto & Soto Maior; dr. Francisco Gois, procurador geral da Republica; dr. José de Abreu, director geral do Supremo Tribunal de Justiça; drs. Juizes Afonso Brandão de Mendonça e Vasconcelos, Francisco Patricio e Avelino Leite, general Julio, Cesar Leite de Castro, Eduardo Augusto Gonçalves, Sá Cardoso e Luiz Domingues; almirantes Cabeçadas, Afonso Cerqueira e Luiz Constantino Lima; professor Simões Raposo, comandante Jaime Athias, Alvaro Bulhão Pato, dr. Moreira Junior, Augusto Soares, engenheiro Luiz Americo de Freitas, Pedro Mourão, Valerio Vilaça, Machado de Barros, Vaz Sintra e Carlos Abeim Inglez; drs. Orlando Melo Rego, Melo Bravo, Fernandes Lopes, Pereira Amado, Manuel Vicente Moreira, Claudio Olimpio, Alberto Mac Bride e Ferreira de Mira; D. Antonio de Lencastre, engenheiro Soares Leite, capitão de mar e guerra Francisco Silva Junior, Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica; major Joaquim Oliveira, dr. Azevedo Neves, comandante Galsão Roma, drs. Ramos Pereira, Emidio Garcia, Luiz Leite, Diogo Ribeiro, capitães-tenentes Pires da Rocha e Francisco Pentcado; tenente-coronel Santos Lobo, dr. Raposo de Magalhães, A. Prestes Salgueiro, capitão de fragata Jeronimo Bivar, dr. Candido Sotto Mayor, José Assis Camilo, coronel Lopes Galvão, Alexandre Mourão, Monteiro Carvalho, drs. Ramon de la Feria, Ary dos Santos, Oliveira Ramos, etc.

UMA NOBRE ATITUDE

O Francisco Valença consagra a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, ao nosso ilustre colaborador sr. dr. João de Barros, pela sua acção, no «Diario de Lisboa», em defesa dos interesses dos artistas portugueses.

Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Fernando Bordallo e Era são os outros caricaturistas representados neste numero do «Fixe», que continua a bater sucessivos «récords» da graça.

Dinheiro sobre automoveis

Maxima seriedade e discreção ou adiantamentos até venda. Carta com todas as caracteristicas dos carros e importancias desejadas a este jornal ás iniciais M. M.

Uma festa de baptizado

que acabou á cacetada

Manuel Pinto e sua mulher Maria Augusta de Jesus, moradores numa barraca da rua José Domingos Barreiros, baptisaram ontem um filho.

Para festejar o acontecimento convidaram as pessoas amigas que julgaram dignas de tal distinção e, á noite, tendo-se jantado em bom convivio, improvisou-se um baile abrilhantado com musica de harmonio.

A certa altura, quando já começavam as dansas de roda, raparigas e rapazes pedindo meças na porfia das cantigas, alguem de fora bateu á porta.

Foram ver quem era, e... não era ninguem.

Continuou o baile; continuaram as cantigas; e, dali a pouco, truz! truz! Bateram á porta outra vez.

Tornaram a ir ver, e tornaram a verificar que não havia ninguem.

A cena repetiu-se ainda, apostado, quem quer que era, da banda de fora, em não deixar que a festa prosseguisse em paz.

Até que, tendo os donos da casa, ou alguem por eles, aberto a porta pela quinta ou sexta vez, para saber do que se tratava, entrou na sala do baile, em tom de assalto, um grupo numeroso de individuos que não pediram licença nem estavam convidados.

—Que vem a ser isto?—preguntaram os da festa, surpresos com tamanho ousio.

—Já vão ver o que é!—retorquiu um dos do grupo, com modos de misterio.

E a um sinal, que naturalmente tivera combinação previa, desataram os assaltantes á cacetada e ao murro em toda a gente da casa.

O pai do neofito, cujo baptisado se celebrara, ficou com um olho vasado; a mãi ficou com a cabeça partida e, dos convidados não escapou um que não apanhasse amolgadela grave.

A furia da agressão foi tal, que um dos desordeiros, não podendo bater em ninguem por ser manêta, se entreteve enquanto, os outros desancavam os do baile, a partir os vidres das janelas com o coto do braço decepado.

O agente Curral, a quem as diligencias policiais foram confiadas, prendeu já alguns dos autores da proeza: Alfredo Lopes, Domingos Gonçalves e José Gonçalves, todos cunhados uns dos outros.

Interrogados no Torel, declararam que foram os da casa em festa que os introduziram na sala do baile para os tosar.

—Como pode ser assim—estranhou o agente—se eles é que apareceram feridos?!

—E' que as luzes apagaram-se e eles, então, bateram uns nos outros julgando que batiam na gente...—inventaram os presos, á laia de explicação.

Carreira aerea Lisboa-Londres

As carreiras aereas diarias entre Lisboa e Londres, que devem começar no proximo dia 3 de fevereiro, pela Crilly Airways, Limited, transportando entre as capitais de Portugal e do Reino Unido, passageiros, correio, e mercadorias, partem de Lisboa, do aerodromo de Sintra e de Londres do aerodromo de Croydon. O aerodromo de Sintra é, segundo a opinião de tecnicos autorizados, um dos melhores de toda a Europa e mesmo apesar das chuvadas que cairam sobre Lisboa nestes ultimos dias, está ainda em condições de permitir a aterragem dos aviões de grande tonelagem, como são os que a Crilly Airways vai empregar nas suas carreiras.

Toda a correspondencia destinada a Londres ou a qualquer correio do norte da Europa deve levar a indicação de «Mala aerea Crilly». Na 4.ª secção dos Correios de Lisboa e na casa G. Graham, Junior, dão-se todas as informações sobre este serviço de correios.

Tomou hoje posse

o novo sub-director da P. I. C.

O juiz sr. dr. José Simões Figueirinhas tomou hoje posse do cargo de sub-director da Policia de Investigação Criminal, no gabinete do director daquela corporação sr. dr. Alves Monteiro. Ao acto assistiram alem de muitos juizes, delegados, e advogados, varias individualidades de destaque no Cartaxo, entre elas o presidente da Comissão administrativa da Camara, o delegado do ministerio Publico e representantes das forças vivas.

O sr. sub-secretario das Corporações fez-se representar pelo sr. Antonio Pimenta da Gama. Tambem assim todos os agentes e chefes da P. I. C., e os adjuntos srs. drs. Rodolfo Lavrador, Eurico Serra e Abranches Martins.

O chefe da secretaria, sr. Torres, leu o auto de posse, que foi depois assinado por alguns dos presentes, após o que o sr. dr. Alves Monteiro, dirigindo-se ao sr. dr. Figueirinhas, declarou que se sentia muito satisfeito com a sua nomeação para o cargo de sub-director daquela corporação, por se tratar dum magistrado ilustre entre os ilustres.

—Não tenho senão que me felicitar—disse—pela escolha do sr. ministo da Justiça nomeando V. Ex.ª para este lugar, pois todos os funcionarios da P. I. C. vêem em V. Ex.ª uma pessoa leal. Em meu nome e no deles, cumprimento-o e faço votos para que tenha muitas felicidades na sua carreira.

O sr. dr. Figueirinhas, agradecendo as amaveis referencias que acabavam de fazer-lhe, proferiu um interessante discurso do qual reproduzimos as seguintes passagens:

—Fugi sempre em reunir junto de mim nos meus actos oficiais, pessoas amigas; mas, desta vez, não o pude evitar. Sou uma pessoa modesta. Sem desprimor para nenhuma das pessoas que aqui se encontram, quero agradecer em primeiro lugar a prova de amizade e consideração dos meus amigos do Cartaxo, pois nem o peso das minhas decisões impediu a sua vinda.

Dirigindo-se ao sr. dr. Alves Monteiro:

—Quanto ao exercicio das minhas funções, estou certo de que V. Ex.ª encontrará sempre em mim uma pessoa leal.

A terminar:

—Uma afirmação desejo fazer neste momento: Sou juiz habituado a trabalhar e a cumprir e a fazer cumprir leis dentro do meu cargo. Se o conseguirei ou não, o futuro dirá. Espero que todos cumpram os seus deveres, dentro das suas obrigações e dos seus cargos.

Terminadas estas palavras o sr. dr. Figueirinhas foi muito abraçado.

Em seguida o sr. dr. Alves Monteiro apresentou-lhe os chefes das corporações.

Linha aerea Lisboa-Tanger

O conselho Nacional do Ar preveniu a Aero Portuguesa de que, em virtude, das fortes chuvadas que ultimamente têm caido, o aerodromo internacional de Alverca não está em condições para nele aterrarem aviões pesados. Por este motivo, o avião da Aero Portuguesa, da linha Lisboa-Tanger, que ha mais dum ano assegura regularmente a ligação entre as duas cidades, não pode hoje realizar a sua habitual viagem de regresso, com correio expedido da Africa e da America do Sul.

O aerodromo de Sintra, tambem devido ao mau tempo, não está presentemente em condições.

Julgamento na Boa-Hora

No 6.º Juizo Criminal foi hoje julgado e condenado a 155 dias de prisão, já sofrida, e aos impostos de justiça, José Baptista Teixeira acusado de homicidio frustrado na pessoa de seu primo Aurelio Teixeira, como desafronta contra o facto deste viver ha desasseis anos com a mulher do primeiro.

NOTICIAS DO TOREL

A BURLA DA CORTIÇA.—O agente Antonio Pereira, da P. I. C., realizou, hoje varias diligencias para descobrir o paradeiro de Jorge Fereira Marques e Constantino Nicolau Duarte, autores da burla a que os jornais da manhã se referem hoje e por virtude da qual alguns negociantes de cortiças ficaram sem quantias que montam a cêrca de quinhentos contos.

A mulher do Constantino Duarte, Maria Isabel Cabral Duarte, que estava empregada nos escritorios da Companhia dos Diamantes de Angola, desapareceu dali dois dias depois do marido ter desaparecido tambem, supondo a Policia que tenha ido juntar-se-lhe.

Os bens dos burlões foram todos arrolados.

Os investigadores crêem que o Jorge Marcos e o Constantino tenham fugido para Marrocos.

EM FLAGRANTE.—Quando tentava vender numa garagem da rua D. Estefania um taximetro roubado de um automovel de que é proprietario o sr. Carlos Miguel Baptista, rua Antonia Andrade, 4, r/c., foi presa uma mulher chamada Julia Vieira Cordeiro.

Interrogada no Torel pelo agente Anibal Costa, declarou que o roubo foi praticado pelo seu amante Eurico Ferreira Branco, o qual já foi preso tambem, dando ambos entrada nos calabouços.

RESIDENCIAS ASSALTADAS.—A sr.ª D. Claudina Maria da Silva, moradora na rua Gomes Freire, 117, 3.º queixou-se á P. I. C. contra uma mulher, que, aproveitando a sua ausencia, lhe vendeu todo o mobiliario e varios objectos que tinha em casa.

—Servindo-se de chave falsa, os gatunos entraram na noite de 27 do corrente em casa do sr. Francisco Antonio Lopes, rua do Registo Civil, 3, B., 3.º, e roubaram varios objectos avaliados em 2.500 escudos. Foi encarregado das competentes diligencias policiais o agente Mira Leal.

ROUBOS NAS CABINES TELEFONICAS.—O agente Eloy, da P. I. C. foi encarregado de descobrir o individuo ou individuos que, segundo queixa da companhia dos Telefones, anda pelas cabines publicas a meter moedas de 10 centavos nos aparelhos automaticos, estragando-os e roubando as moedas de 50 centavos guardadas nos respectivos receptaculos.

Jardins-Escolas João de Deus

Está convocada para o proximo dia 31, ás 14 horas, no Museu João de Deus, Avenida Alvares Cabral, á Estrela, a assembléa geral da Associação de Jardins-Escolas João de Deus.

Os Jantares de Gala no Casino Estoril

Mais uma noite, amanhã, de elegante animação no Casino Estoril com a realização do habitual jantar de gala das quintas-feiras. Está animadissima a marcação de mesas, que se faz no Casino ou pelo seu telefone. O preço é de 25$00. Os jantares são servidos desde as 20 horas, e o trajo é de "soirée".

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — ás 9 e 3/4 — HOJE

19.ª REPRESENTAÇÃO

O maior exito em originais portugueses

tá Mar

A VIDA DOS NOSSOS PESCADORES

Primoroso desempenho—Formidavel e notabilissimo conjunto

Amanhã e depois — A's 4 horas da tarde

Teatro para os pequnos

O grande triunfo

A HISTORIA DA CAROCINHA

BILHETES A' VENDA

São Luiz: Um filme magistral, premiado em todos os concursos!

O DENUNCIANTE com VICTOR MAC LAGLEN, numa criação gigantesca

TIVOLI: O singular actor: PETER LORRE

num filme de garra! Um filme que empolga!

O HOMEM QUE SABIA DEMASIADO

A. B. TUGMAN
Dentista-Inglês
Operações
Jardim de Santos
Entrada: Rua S. João da Mata, 6
Tel. 2:0103

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissimo

NO EXTREMO ORIENTE

Os comunistas aproximam-se da capital de Kuei-Chow

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

CANTÃO, 29.—(Via Eastern).—Depois dum violentissimo combate que travaram contra as tropas regulares, os comunistas chineses, que se acham muito bem organizados e constituem um verdadeiro exercito disciplinado, conseguiram conquistar a cidade de Kuei-Jang, capital da provincia de Kuei-Chow. As autoridades governamentais decretaram já a lei marcial na referida provincia.—(Reuter).

Os incidentes na fronteira mongol-manchu

TOQUIO, 29.—De Hsin-King informam á «Domei» que em 26 do corrente um destacamento de cem soldados mongois atacou a aldeia manchu de Olahokda, onde se fortificou depois da retirada da respectiva guarnição. Os mongois continuam na posse do referido lugar. Segundo outras noticias, colhidas em boa fonte, os exercitos de Kuang-Tung e de Uang-Tung ver-se-ão obrigados a tomar providencias para a defesa da fronteira manchu, se os mongois não mudarem rapidamente de atitude.

Alguns circulos manifestam a opinião, em face dos incidentes sucessivos que se têm registado, de que a atitude da Mongolia Exterior se deve aos reforços que os Sovietes têm feito nas defesas das fronteiras do Extremo Oriente.—(Havas).

A REACÇÃO ANTI-SEMITA

intensifica-se na Palestina

JERUSALEM, 29.—Intensifica-se a reacção anti-semita. A tensão que já se notava foi agravada com o facto de nas festas do Natal e da Epifania, os israelitas terem entrado em grande numero na Basilica da Natividade de Cristo, em Bethlém. Ha anos que os judeus, contra uma velhissima tradição, que impede a sua entrada naquele templo e na Basilica do Santo Sepulcro, entravam ali clandestinamente, o que este ano provocou protestos dos jornais cristãos. O partido arabe, desejoso de aproveitar as circunstancias, agravou a situação. As consequencias foram as desordens anti-semitas. As autoridades eclesiasticas enviaram um protesto ao governo, a quem pediram providencias. Os elementos cristãos mais jovens acabam de criar uma guarda especial, que impedirá a entrada dos judeus nas duas basilicas.—(Americana).

UMA MULHER QUE NÃO DORME

ha trinta anos

ROMA, 29.—Os jornais noticiam que em Intra, vive uma mulher, chamada Matilde Marfindi, que não dorme ha trinta anos. A criatura diz que começou a perder o sono quando lhe nasceu um filho, que tem hoje 31 anos, mas que a principio não deu importancia ao caso. O mal agravou-se e acabou por deixar completamente de dormir. A mulher foi levada ao hospital, e está a ser examinada pelo professor Lec.—(Americana).

A neutralidade americana

Os Estados Unidos devem afastar-se dos assuntos europeus

NOVA YORK, 29.—Numa reunião dos seus amigos politicos, o senador Borah, a proposito da proxima eleição presidencial, declarou:

—A nossa linha de conduta na politica externa deveria basear-se num divorcio completo das complicações politicas de outras nações. O unico meio de nos conservarmos á margem das questões europeias é mantermo-nos resolutamente afastados da Europa.

Acrescentou que os tratados secretos que existiam quando rebentou a guerra mundial fazem parte do «plano politico europeu, que a S. D. N. está encarregada de manter intacto».

Na ocasião em que Borah entrava na sala, onde se efectuou a reunião, foi abordado por uma delegação de negros, que protestou contra a sua oposição ao projecto federal relativo aos linchamentos.—(Havas).

Manobras norte-americanas

ao largo do Equador

GUAYAQUIL, 29.—O governo autorizou varias unidades navais da esquadra norte-americana e 31 aeroplanos da mesma nacionalidade a realizarem manobras em aguas territoriais do Equador, desde 5 de fevereiro a 12 de março.—(United Press).

Um desastre no Mexico

AMECAMECA (Mexico), 29.—Foram encontrados os cadaveres dos quatro estudantes da Universidade, que ha dias cairam num precipicio, proximo do vulcão de Iztaccihuall.—(United Press).

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam os notaveis artistas Maria do Carmo Torres, Carolina Redondo e Manuel Cascais. Noite de bem estar e agrado. O Café Luso só annuncia artistas contratados e não mente ao seu estimado publico.

Avenida da Liberdade, 31

NOTICIAS DE ESPANHA

Constituiu-se na Catalunha a Frente Popular

BARCELONA, 29.—Os partidos da esquerda resolveram formar a Frente Popular e distribuiram do seguinte modo os seus candidatos ás proximas eleições: Esquerda Republicana, chefiada por Companys, actualmente preso, 21; Esquerda Republicana, chefiada por Alk, 3; Partido Catalanista Republicano, de que é chefe o ex-ministro Nicolau Olwer, que tambem se denomina Acção Catalã, 5; Partido Nacionalista da Esquerda, dirigido pelo ex-conselheiro da Generalidade Lluhi, que se acha preso, 2; União Socialista da Catalunha, 6; Partido Socialista Espanhol, 2; e Partido Operario de Unificação dos Marxistas, incluindo as facções de tendencia comunista, 2.

O total dos candidatos da Frente Popular é assim, de 41 deputados.—(Havas).

Prepara-se uma gréve nas Asturias para impedir as eleições?

MADRID, 29.—Os jornais da direita publicam um telegrama segundo o qual corre o boato de que se prepara uma gréve geral nas Asturias, a fim de evitar as eleições. A gréve, segundo esse telegrama, deveria declarar-se no dia 14 de fevereiro.—(Havas).

A SITUAÇÃO NO EGIPTO

Voltaram a dar-se hoje desordens entre os estudantes e a Policia

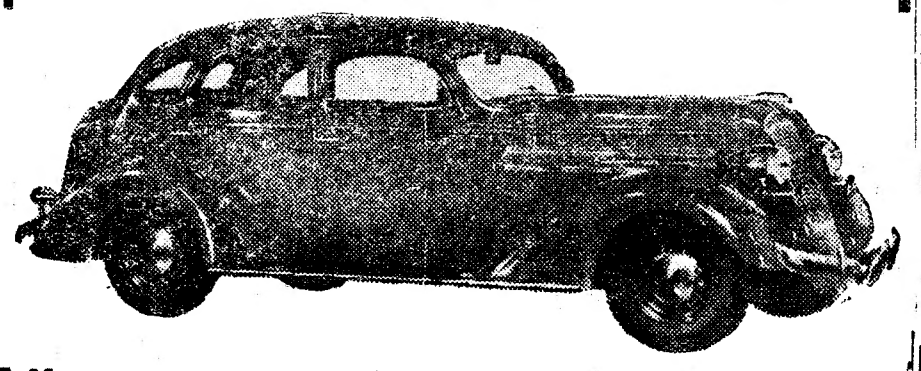
CAIRO, 29.—Logo ás primeiras horas da manhã começaram a dar-se disturbios sérios entre os estudantes e as forças de Policia. Cinco agentes e quatro estudantes deram entrada no hospital. Até agora, o numero de estudantes feridos mais ou menos ligeiramente é de sessenta.

No bairro de Ksarell, os estudantes atacaram um posto de Policia. Os agentes fizeram fogo e feriram um estudante. Têm-se dado desordens do mesmo genero nos bairros a sudoeste da cidade.

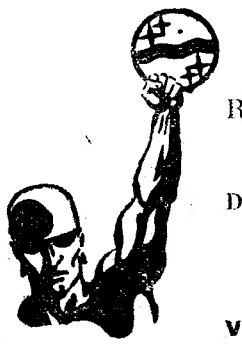
Um cunhado de Nahas Pachá foi ferido com um tiro na cara. Ignora-se se se trata dum atentado ou de uma bala perdida.—(Havas).

Lamina "Mince„ Gibbs
para barbear
Até que apareceu uma
boa lamina!!
Experimente-a V. Ex.ª e verá!
Vendem-se em todos os bons estabelecimentos

GRAHAM



Marca precursora das linhas aerodinamicas que consolida em 1936 o seu honroso lugar como padrão de beleza e elegancia
Representante geral J. COELHO PACHECO
Rua Braamcamp, 90
LISBOA — Tel. 4 2188/9



P. G. L., L.da
Avenida da Liberdade, 28 a 34
Representantes de
Mendes & Moita, Lt.da
Distribuidores oficiais da inconfundivel marca de Radio
« PHILIPS »
Receptores **Philips** para todas as ondas.
Vendas a prestações mensais sem aumento de preço

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
Preços de engomados

Colarinhos (cada)	$50	Camisas (cada)	2$00
Punhos „	$50	„ „	2$50

Entrega 3 dias depois — Embalagem gratis — Telefone 2 4350

SEIBERLING

PNEUS E CAMARAS DE AR

COMPANHIA DAS FABRICAS CERAMICA LUSITANIA
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

OURIVESARIA DA GUIA
Pratas estilo antigo e moderno
Pratas em 2.ª mão
Antiguidades
2, Rua Martim Moniz, 10
Telefone 2 8336

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

A atenção dos etiopes concentra-se no sul

por se recear que as tropas do general Graziani

procurem alcançar Addis-Abeba

ADDIS-ABEBA, 29.—(Dum enviado especial da Havas).—Toda a atenção das autoridades militares se concentra actualmente nas operações do sector sul. As chuvas torrenciais, que em geral começam a cair naquela região em principios de fevereiro, deverão impedir, só por si, qualquer novo avanço das forças italianas.

A opinião geral em Addis-Abeba é que varios êrros de tactica efectuados pela infantaria contra os «tanks» italianos na região de Dolo e a falta de viveres de que sofreu o grosso das tropas do «rás» Desta, facilitaram muito o avanço das tropas de Roma.—(H.).

Addis-Abeba é o objectivo final de Graziani

ROMA, 29.—Anuncia-se que o general Graziani vai avançar sobre Alloto, que fica a 240 quilometros de Addis-Abeba, que parece ser o objectivo final das tropas do sul. A aviação italiana vai atacar a primeira daquelas cidades.—(Americana).

Já se prevê a hipotese dum ataque á capital, pelo sul

ADDIS-ABEBA, 29.—O governo etiope ordenou o refôrço de todo o exercito que se encontra em operações no sul. Crê-se que a capital terá de ser abandonada repentinamente, em consequencia de se considerar inevitavel um violento e terrivel ataque contra ela por parte das tropas do general Graziani.—(United Press).

A rendição de 800 soldados italianos ás autoridades etiopes

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa)

ADDIS-ABEBA, 29.—A pouco e pouco vão sendo conhecidos os pormenores dos ultimos recontros entre as forças invasoras e as tropas etiopes que, nalguns casos foram verdadeiras batalhas, de muitas horas de fogo nutrido e incessante.

Segundo uma informação oficial agora publicada pelo governo etiope, na grande batalha ferida a sudoeste de Makalé, foram mortos 700 soldados italianos e cêrca de 800—quasi todos de origem austriaca—renderam-se voluntariamente ao fim de muitas horas de luta.—(Reuter).

Um desmentido formal

ADDIS-ABEBA, 29.—(Dum enviado especial da Havas).—A Cruz Vermelha etiope desmente formalmente os termios do comunicado publicado em Roma, em que se anuncia que os camiões da Cruz Vermelha sueca, tomados perto de Malca-Murri, continham caixas de munições.—(Havas).

Já regressaram a Italia 35.027 soldados italianos feridos

ADDIS-ABEBA, 29.—O governo publicou uma nota em que afirma que, segundo as estatistiças do Canal de Suez, passaram até agora por ali 388 navios com 35.027 feridos para a Italia. Acrescenta que o governo de Roma teve de pagar cêrca de milhão e meio de liras, por motivo da taxa cobrada pela administração do Canal.—(Americana).

Os «camicas negras» da Sardenha seguem para a Africa

GAGLIARI, 29.—O vapor «Citta di Livorno», que conduz um certo numero de oficiais e «camisas negras» da Sardenha, partiu para a Africa Oriental.—(Havas).

As economias dos operarios italianos que trabalham na Eritreia e nos territorios ocupados na Abissinia enviaram em dezembro do ano passado ás suas familias mais de vinte milhões de liras, o que eleva a quasi 80 milhões de liras o total das importancias remetidas de abril a dezembro de 1935.—(Havas).

Reclamação dum jornalista americano ferido pelos aviões italianos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ALBANY (Estado de Nova York), 29.—A Imprensa americana discute acaloradamente a reclamação apresentada pelo jornalista Linton Wells, o qual pretende receber uma grande indemnização do jornal «Herald Tribune», de Nova York, de que era correspondente na Etiopia, pelo facto de ter sido ferido por quatro estilhaços de bomba, durante o bombardeamento levado a efeito pela aviação italiana em Dessié. Segundo parece, a apolice do seguro de acidentes de trabalho, daquele jornalista, não continha a indicação de «localizado na Abissinia» e por esse motivo a respectiva companhia recusa-se a pagar a indemnização.—(Reuter).

Um incidente com um transporte de tropas italianas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PORT-SAID, 29.—Deu-se um incidente entre o transporte de tropas italianas «Sardegna» e um pequeno barco maltez, que poderia ter consequencias graves.

Segundo a queixa que foi apresentada ás autoridades policiais deste porto, alguns soldados italianos que estavam a bordo do «Sardegne», em viagem para a Africa Oriental, dispararam varios tiros de carabina em direcção a varios barcos que navegavam no canal, tendo atingido o costado de um pequeno barco a remos dum negociante maltez, de nome Vella, o qual escapou milagrosamente de ser atingido.—(Reuter).

Perdeu-se um avião italiano e a respectiva tripulação

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

HARRAR, 29.—Foram destacados varios grupos de «scouts» das forças etiopes, com a missão de percorrerem uma grande area na região de Dagah-Modo em busca dum avião e respectivos tripulantes italianos que, segundo consta foi forçado a aterrar naquelas imediações.

As patrulhas a quem foi incumbida esta missão receberam ordens para aprisionarem os tripulantes do avião e os trazerem imediatamente, sem os molestar, ao quartel general etiope.—(Reuter).

Numa semana atravessaram o Suez 17 mil soldados italianos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PORT-SAID, 29.—De 17 a 23 de janeiro passaram pelo Canal de Suez, em direcção aos portos italianos da Africa Oriental, 13 transportes de guerra conduzindo 17.341 soldados e 19.000 toneladas de material de guerra.

No mesmo espaço de tempo passaram pelo canal a caminho de Italia, 9 transportes de guerra italianos, conduzindo 980 soldados e 420 civis.

O vapor «Lodoletta» passou por este porto, com destino a Napoles, conduzindo os corpos embalsamados dos aviadores italianos, vitimas do desastre recentemente ocorrido em Asmara.

Tambem em direcção a Djibuti, passaram por éste porto o vapor «Schoenfels» transportando a Cruz Vermelha finlandesa e o «Lombardia» para Massowah, transportando 980 soldados askaris da Libia.—(Reuter).

A resposta da Italia á nota inglesa sobre a assistencia no Mediterraneo

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 29—Na resposta que a Italia enviou á nota inglesa, em que lhe foi comunicado o acôrdo de assistencia mutua no Mediterraneo, firmado entre a Inglaterra e a França, Mussolini procura provar a insuficiente de razão que justifique um acôrdo daquela natureza, e lembra que, a Inglaterra tinha tomado iniciativas e atitudes no Mediterraneo muito antes de consultar a S. D. N.

Na resposta italiana afirma-se mais uma vez que o conflito actual tem um caracter meramente colonial e de forma alguma se destina a lançar a Europa numa guerra de terriveis consequencias.—(Reuter).

A Suiça e a politica das sanções

BERNE, 29.—A Camara aprovou, quasi por unanimidade, a politica de sanções decretada contra a Italia pelo Conselho da Sociedade das Nações. O Conselho Federal da Suiça havia já aprovado a mesma politica.—(U. P.).

Parlamentares holandeses que querem o agravamento das sanções

HAIA, 29.—A agencia telegrafica holandesa informa que, no relatorio sobre o orçamento dos negocios estrangeiros, diversos senadores manifestam o seu pesar «pelo facto da S. D. N. não intervir mais energicamente no conflito italo-etiope, assim como por diversos produtos indispensaveis á guerra não estarem incluidos na lista das sanções». Esparam que a Holando contribuirá para se alargar a aplicação das sanções e que esta não participará em nenhum acôrdo que não mereça a completa simpatia do governo de Addis-Abeba.—(Havas).

Assembléa Nacional

Prosseguiram hoje os trabalhos depois do luto pela morte de Jorge V

Tendo terminado o luto nacional decretado por motivo da morte do rei Jorge V, voltou hoje a reunir-se a Assembléa Nacional, com a seguinte ordem do dia:

1.º Aviso prévio do sr. tenente-coronel Lobo da Costa, sobre a situação dos chefes da Policia de Segurança Publica, no que respeita a uniformes e á equiparação a tenentes.

2.º Proposta de lei n.º 80, acêrca da representação, na Camara Corporativa, das Academias e Institutos de Alta Cultura e Sociedades de Belas Artes.

3.º Continuação do debate sobre o projecto de lei n.º 71, da autoria do sr. Saudade e Silva, obrigando os proprietarios de automoveis a transferirem a sua responsabilidade civil para companhias de seguros.

4.º Discussão do contra-projecto do sr. dr. Aguedo de Oliveira e da proposta de substituição, da iniciativa do sr. dr. João Garcia Pereira, respeitantes ao projecto de lei n.º 31, deste deputado e pelo qual se autoriza o Governo a dissolver as coligações economicas.

Começou hoje a funcionar, integralmente, o novo sistema destinado a melhorar as condições acusticas da sala, do qual faz parte um alto-falante instalado na tribuna da Imprensa.

A's 16 horas, o sr. dr. José Alberto dos Reis assumiu a presidencia, secretariado pelos srs. drs. Favila Vieira e engenheiro Botelho Neves.

Feita a chamada e verificada a presença de 69 deputados, os trabalhos iniciaram-se ás 16 e 10.

O sr. dr. José Alberto dos Reis lembrou que era a primeira sessão ordinaria depois da constituição do novo governo e que abandonaram a Assembléa para ocupar cargos de ministros seis deputados de quem fez o elogio, propondo uma saudação aos membros do novo governo, e em especial aos que faziam parte da Assembléa, que deve ser transmitida pessoalmente por uma deputação. Propôs que essa saudação especial fosse tambem transmitida ao sr. ministro das Obras Publicas, membro da Camara Corporativa, com a qual Assembléa trabalha na mais estreita colaboração.

Propôs, e foi aprovado que a referida deputação fosse constituida pelos srs.: general Schiappa de Azevedo, professor Mario de Figueiredo, engenheiro Nobre Guedes, dr. Madeira Pinto e Francisco de Melo Machado.

Em seguida o sr. presidente participou que estavam sobre a mesa três propostas de lei do governo, referentes: a isenção de contribuição predial; á produção e ao comercio de petroleos brutos e seus derivados; e á reforma do Ministerio da Instrução Publica, que deve passar a denominar-se da Educação Nacional. Esta ultima é considerada urgente pelo governo, pelo que propôs que fosse pedido o parecer da Camara Corporativa no prazo de 10 dias.

Comunicou ainda que o governo pediu a ratificação do decreto-lei n.º 26.209.

O sr. dr. Alberto Pinheiro Torres informou de que recebeu um carta aflitiva da neta de Camilo, D. Raquel Castelo Branco, e mandou para a mesa um aviso prévio que conclui chamando a atenção do governo para a situação de miseria em que se encontram a filha e a neta de Camilo, manifestando-se o desejo de que lhes seja concedido o auxilio material de que carecem.

Disse ainda que desiste do seu aviso prévio referente aos abusos de determinadas comissões administrativas, no lançamento e na cobrança de impostos, reservando-se para tratar de assunto tão urgente ao ocupar-se da reforma administrativa.

Entre o orador e o sr. presidente trocaram-se explicações, entrando-se em seguida na ordem do dia.

Feriado nacional - 31 de Janeiro
Avisamos o publico de que neste dia se encontra fechada a Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, n.º 32

MAXIM'S AMANHÃ 5.ª feira, 30 1.ª FESTA CARNAVALESCA
JANTAR Á PORTUGUESA BAILE DE MASCARAS
RESERVEM AS SUAS MESAS

ARCADIA
HOJE: BAILE DE MASCARAS, com FESTA DO PIERROT - Estreia das formosas bailarinas hespanholas HERMANAS MA..ON—Variedades com as bailarinas CONCHITA ROMERO e MARUJITA FONTAN — 2 ORQUESTRAS 2 — Jantares-concerto a 15$00 (Entrada incluida)

PROVINCIAS

CORUCHE, 27.—Devido á prolongada invernia que tem flagelado esta região os serviços agricolas estão quasi completamente paralizados, encontrando-se as classes trabalhadoras numa situação muito precaria.

O operariado da construção civil igualmente se queixa de não ter em que ocupar a sua actividade.

Porque não se inicia a construção do edificio escolar?

Pela Camara Municipal dêste concelho foi, ha já nove anos, adquirido um terreno a esse fim destinado.

Essa construção, de ha muito considerada urgente, teria, agora a dupla vantagem de atenuar a crise de trabalho e de abreviar a solução do problema escolar nesta vila.

—A terraplanagem da estrada que deverá ligar esta vila a Lavre, e que, pelo contrato da respectiva arrematação, deveria estar concluida em setembro do corrente ano, encontra-se ainda muito atrazada, decorrendo os serviços muito morosamente.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Tendo sido recebidas na séde da A. N. T. algumas queixas contra um individuo ou individuos que têm cobrado e procurado cobrar de varias pessoas os donativos com que desejam contribuir para aquela instituição, mais uma vez se avisam os protectores dos tuberculosos pobres de que não devem entregar importancia alguma senão aos empregados identificados da A. N. T., a qual só efectua cobranças a pedido e sob as indicações dos proprios doadores.

Mais se pede a todas as pessoas com quem se tenham passado casos destes o favor de os comunicarem á Assistencia, a fim de se apurar a quanto monta a burla de que foi apresentada queixa ás autoridades competentes.

IMPRENSA

O jornal *Notícias*, de Lourenço Marques, que tem como director o sr. dr. Palma Calado e correspondente em Lisboa o nosso estimado camarada na Imprensa sr. Julião Quintinha, publicou mais um dos seus esplendidos numeros extraordinarios de Natal, mais de cem paginas com excelente colaboração e numerosas gravuras.

Tambem *A Provincia de Angola*, fundada por Adolfo Pina e dirigida pelo sr. Antonio Correia de Freitas, publicou um numero extraordinario do Natal de 1935.

PRAÇA DE ALGÉS

Noutro local publicamos o anuncio referente á aceitação de propostas de arrendamento da praça de touros de Algés, na qual, segundo nos informam, vão ser realizadas obras que a permitirão funcionar devidamente na proxima temporada.

Baile de mascaras

Realiza-se no proximo dia 1 de fevereiro no Gremio dos Pupilos do Exercito um baile de mascaras que promete ser brilhante dada a enorme procura de bilhetes.

Café Restaurant Tavares

LAGOSTAS recebidas diariamente fornece-se para fora a **25$00** o quilo.

A's terças e quintas: Lagosta á americana.

Lanches para casamentos. Salas reservadas no 1.º andar.

MISSA

A Administração da Antiga Casa de Bragança manda celebrar no dia 1 de Fevereiro, pelas 11 horas e meia, na igreja dos Martyres, uma missa sufragando as almas de Sua Magestade El-Rei O Senhor D. Carlos I e de Sua Alteza Real O Senhor D. Luiz Filippe.

A BALANÇA COMERCIAL

A nossa exportação em 1935

Vendemos mais conservas, vinhos do Porto, laranjas e lagostas, mas tivemos menos saída para cortiças, marmores e ananazes

No ultimo boletim mensal do Instituto Nacional de Estatistica encontra-se um balanço de comercio externo português em 1935, e que vale a pena transcrever, dada a autoridade do comentario e a precisão dos numeros.

«E' muito cedo ainda para publicarmos um aspecto geral do que foi o nosso comercio de exportação durante o ano de 1935. Apenas pretendemos focar alguns aspectos interessantes do mesmo, com os numeros de que dispomos, sujeitos ainda a rectificações.

Conservas de sardinha e peixes similares: os nossos numeros acusam um aumento de 4 mil toneladas sobre o total exportado em 1934, ou sejam 38.534 toneladas comparadas com 34.401; são quasi 12 por cento a mais.

A exportação do vinho do Porto tambem progrediu: 40 milhões de litros em 1935 e 37 milhões em 1934, ou seja um aumento de cêrca de 7,5 por cento.

O vinho tinto comum, embora tambem em aumento, mantém o seu nivel de exportação bastante baixo e muito inferior ás quantidades disponiveis: notámos 28 milhões de litros saidos em 1935 e 23 milhões em 1934.

A cortiça em pranchas, pelo contrario, deminui a sua exportação: 17.182 toneladas em 1935 contra 20.713 em 1934, perdendo portanto 17 por cento.

A cortiça em rôlhas mantém-se no mesmo nivel do ano anterior, apesar das grandes dificuldades encontradas em varios mercados: 5.307 toneladas em 1934 e 5.367 em 1935.

De esteios para minas pouco mais de metade exportamos em relação ao ano passado. O principal mercado, a Inglaterra, apenas recebeu 187 mil toneladas, comparadas com 372 mil em 1934.

Os marmores, serrados ou em bruto, não conseguiram aumentar a sua colocação no estrangeiro; em 1934 o numero de toneladas exportadas foi de 3.289 e de 3.178 em 1935. O Brasil e a Belgica, principais clientes, receberam, respectivamente, 1.334 e 1.537 toneladas.

As lagostas saíram em maior numero: 79 milheiros em 1934 e 92 em 1935, sendo a maior parte, ou 67 milheiros, com destino á Espanha.

A Gran Bretanha comprou este ano mais ostras do que a totalidade exportada em 1934: assim, recebeu agora 267 mil quilogramas (para um total de 275 mil exportados), enquanto em 1934 toda a exportação não excedeu 209 mil quilos.

Em relação a frutas, notamos grandes variações nas quantidades exportadas, comparadas com as do ano passado: estão em declinio as uvas e os ananazes; pelo contrario, as laranjas e as maçãs acusam um progresso notavel. Quanto ás uvas, os numeros são: 5.423 toneladas em 1934 e 4.066 em 1935. Os principais clientes, Inglaterra e Alemanha, deminuiram as suas compras, que foram de 3.500 e 1.000 toneladas em 1934, para 2.546 e 848 em 1935.

O trabalho desenvolvido pelos exportadores de ananazes não colheu os resultados merecidos: em 1934 exportaram-se 1.564 milheiros de frutos, contra 1.176 em 1935. Para os mercados onde é maior a sua colocação encontramos os numeros seguintes (em milheiros para cada um dos dois anos): Inglaterra, 778 e 599; Alemanha, 745 e 499. Por excepção, a venda para França aumentou: importou este país, em 1935, 63 mil ananazes, e 22 mil apenas em 1934.

Melhoraram bastante a sua posição as laranjas: 138 mil frutos saidos em 1934 e 252 mil em 1935. O maior progresso registado diz respeito ás maçãs, cuja exportação passou de 28 toneladas em 1934, para 1.329 toneladas em 1935».

Principio de incendio

No 3.º andar do predio n.º 9 da avenida Fontes Pereira de Melo deu-se esta manhã ás 6 horas um principio de incendio, causado por uns trapos que arderam, comunicando o fogo ao pavimento. Compareceram os bombeiros, mas não houve necessidade de empregar material, sendo o fogo extinto com baldes de agua.

O engenheiro sr. Francisco Ribeiro Ferreira, morador no referido predio, sofreu ferimentos, recebendo curativo no hospital de S. José e recolhendo depois a sua casa.

Tem falta de dentes?

A sua colocação é uma cousa barata — Trabalhos modernos

Orçamentos gratis

Rua Morais Soares, 114, 1.º

O PREMIO SANREMO

de Literatura e Arte

Promovido pela Comissão dos Premios Sanremo de literatura e arte, foi instituido um premio de 25.000 liras que será distribuido anualmente a um autor não italiano que produzir a melhor obra sobre a Italia contemporanea.

O tema do concurso, ao qual poderão concorrer todos os escritores estrangeiros, será para o ano de 1936 «A Italia Contemporanea nas suas conquistas e realizações nas disciplinas morais e historicas, na Ciencia, na Literatura e na Arte».

PASTELARIA COLOMBO

Optimo serviço de restaurante

Av. da Republica, 10 H—Telef. 4 9225

AERO-PORTUGUESA

Correio aereo para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL

O serviço de correio entre PORTUGAL e AMERICA DO SUL e vice-versa efectua-se INTEIRAMENTE POR VIA AEREA

Partidas de Lisboa..... Todos os Sabados
Chegadas á America do Sul..... Todas as Terças feiras
Partidas da America do Sul..... Todos os Domingos
Chegadas a Lisboa..... Todas as Quartas feiras

ENTREGA DA CORRESPONDENCIA: — Na Central dos Correios Rua do Arsenal

Até ás 10,45 DE TODOS OS SABADOS

VIAGENS A TANGER POR ESC. 750$00

Partida ao Sabado — Regresso na Quarta feira da semana seguinte

INFORMAÇÕES:

AERO-PORTUGUESA, R. Alecrim, 33 — Telefone 2 3371
WAGONS-LITS // COOK, R. do Carmo — Telefone 2 5375
AGENCIA HAVAS, Rua do Ouro — Telefone 2 4304

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

MUSICA

Sociedade N. de Musica de Camara

Em concerto extraordinario, e conforme ao que noticiámos nestas mesmas colunas ha alguns dias, realizou-se o «Concerto extraordinario» da Sociedade Nacional de Musica de Camara, em colaboração com a grande orquestra sinfonica da Emissora Nacional. Já tivemos, pois, ensejo de apontar a boa composição do programa—pequenino festival alemão da Alemanha de ontem—o interesse em ouvir o baritono M. Diesendruck nas «Canções á Morte das Crianças» (Kinder-Totenlieder) de Mahler, e em avaliar da regencia de Fernando Cabral em todo o concerto.

E bem correspondeu Fernando Cabral á expectativa; os quatro andamentos da 2.º Sinfonia de Brahms foram interpretados com muita vida, entusiasmo juvenil, e, ao mesmo tempo, com equilibrio e um certo á-vontade, muito para admirar num artista, novo ainda, que as circunstancias afastaram durante anos dêste genero de actividade. E para mais, este genero de musica é dum matiz complicado, em que nada é mais facil que desorientar-se.

Os «Kinder-Totenlieder» de Gustav Mahler merecem a reputação de que gosam, e são um mimo de orquestração—pois pode chamar-se «mimo» mesmo a expressões tão sombrias, quando elas reforçam em vez de dilui-la uma sensação de ternura infinita. A habilidade com que se entremeiam instrumentos de sopro de familias diferentes, com o naipe de violoncelos, ou de altos, a harpa por vezes, (os violinos, reis da orquestra, cedem o seu cetro nesta ocorrencia), parece-nos modelar. Uma audição só é pouco para uma apreciação completa, e muito pouco para acertar completamente um conjunto em que abundam detalhes melindrosos; não são as de menos responsabilidade junções como estas, em que cada elemento fica por assim dizer a descoberto. Mr. Diesendruck, ao bom gosto de quem se deve esta 1.ª audição, cantou com veemencia e devoção fanatica os «Hinder-Totenlieder», por momentos um pouco graves para a sua voz. E Zuzarte de Mendonça (Filho) tinha-os precedido duma pequena introdução literaria, repassada de lirismo.

O programa fechou com uma «Abertura», em sol menor, de Bruckner, tocada com brilho e firmeza. E confirmou-se o que já se provára á evidencia em Brahms, que o salão do Conservatorio é bem pequeno para tais conjuntos. E' para desejar que Fernando Cabral obtenha mais amplo recinto para outros possiveis empreendimentos do mesmo genero. Provou largamente que as responsabilidades não são acima das suas forças.

FRANCINE BENOIT

Estreia-se brevemente uma grande companhia de opera lirica no Coliseu

Inquestionavelmente não ha nesta temporada acontecimento artistico que se possa igualar á vinda de uma companhia de opera lirica á nossa capital. E' um sonho, de que todos duvidarão nesta época de crise, mas que vai tornar-se em breve uma realidade. Assim o anunciou a empresa do Coliseu, desejosa de corresponder á ansiedade do nosso publico, amantissimo deste elevado genero de espectaculos que ha longo tempo lhe não é dado ouvir. Os cantores estão seleccionados de modo a formarem uma das melhores, senão a melhor companhia de opera da actualidade.

Entre eles, conta-se o famoso Lauri Volpi, primeiro tenor do mundo, a voz de oiro que arrebata as multidões, o cantor sem rival que as mais ricas empresas mundiais disputam por fabulosissimos preços e que tomará parte em dois unicos espectaculos, de entre o reduzidissimo numero dos que vamos ter a suprema ventura de ouvir — e certamente ninguem quererá perder esta oportunidade unica de assistir a todos eles, sabendo-se, além de tudo, que é esta a unica ocasião em que foi possivel á empresa do Coliseu realizar a maior, a mais justificada e a mais honrosa ansiedade do publico lisboeta.

"Contrato de seguro„

O professor da Faculdade de Direito, sr. dr. Marcelo Caetano, realiza no dia 1 de fevereiro, ás 21 horas, na séde do Sindicato Nacional dos Empregados das Companhias de Seguros, uma conferencia subordinada ao tema: «Contrato de seguro».

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano

Repouso

Optima temperatura

Tel. Caparica 112

REMINISCENCIAS DUMA EPOCA VIVIDA EM ROMA

No Museu de Escultura do Vaticano

Inacio de Magalhães Basto quere receber sensações de Nero, do Sixto V e de Napoleão!

Nos agitados fins de 1912 encontrei-me uma manhã, no maravilhoso e riquissimo Museu de Escultura do Vaticano, com o saudoso democrata e meu prezado amigo Inacio de Magalhães Basto, acreditado comerciante da praça de Lisboa. Acompanhava-o, na sua «investigadora peregrinação através da Europa Central», o simpatico sr. Magrinho, outro bem conceituado comerciante da mesma praça.

Antes de mais referir, convirá apresentar aos leitores (se é que o não conheceram) o austero cidadão Inacio de Magalhães Basto. Era um autentico *republicano historico*, que depois de 5 de Outubro, pelos seus inumeros e assinalados serviços á Causa, tomou assento *silenciosamente* no Senado. Antes do *grito* foi amigo dedicadissimo e categorizado do grande chefe republicano Elias Garcia, membro de varios *directorios*, presidente das associações da sua classe, membro graduado do Gremio Lusitano, inseparavel colaborador de Magalhães Lima, etc.

Quando se tratou dos preparativos da Revolução, lembro-me de João Chagas inventar essa *blague*:—que o saudoso Magalhães Basto tomara a seu cargo... o fornecimento dos viveres e das rações para as tropas insurectas. O Magalhães Bastos tomou o fornecimento a sério e depreendia, logicamente, que havia de ser prevenido com antecedencia pelo *comité* do dia e da hora do movimento. «A comidinha, tanto para os racionais como para os irracionais, será necessaria na Rotunda...»

O Magalhães Basto era uma figura inconfundivel na Lisboa dos *tempos da propaganda*.

Os seus bigodes policiais, dum ruivo queimado, retorcidos nas pontas; o seu inseparavel charuto metido em custosa boquilha de ambar; á sua barriguinha de major reformado guarnecida com um berrante colete de fantasia; a sua antiga bengala da cana da India com castão de marfim e a sua grossa corrente de relogio, na qual se baloucavam um espectaculoso berloque com sinete, uma esfera armilar e uma unha de leão, não o deixavam passar despercebido.

Magalhães Basto era positivamente alguem!

* * *

Como disse, uma manhã, em Roma, encontrei o austero cidadão Magalhães Basto com o simpatico sr. Magrinho a *saborearem* o maravilhoso Museu de Escultura do Vaticano.

Magalhães Basto, impresionado com as admiraveis estatuas que o rodeavam «por todos os lados menos por um que o ligava á terra firme», ora avançava para elas, ora recuava como que a tomar perspectiva e, por fim, *quadrava-se* com elas, procurando adivinhar... quem eram!

Gabando-se de possuir invulgar erudição historica e de conhecer a fundo a mitologia, Magalhães Basto nunca consentiu que o *cicerone* que o acompanhava falasse sem sua prévia licença. Se o *cicerone* ousava interrompe-lo nas suas locubrações com qualquer explicação, trtadava logo, irado:—«cale-se, *agregio signore;* eu já descubro quem é a cavalheira». Uma vez exclamou:—«Esta é Juno-aposto!» Então o *cicerone* corrigiu-o assim:—«*scusi, onorevole, ma non é Juno, é Cleopatra*». Indignado, o Magalhães Basto retorquiu:—«pois se a *cavalheira* é Cleopatra... não está muito parecida!».

O sr. Magrinho, fatigado manifestamente, mesmo aborrecido, mostrava-se alheio aos prazeres espirituais e arqueologicos que proporciona o Museu de Escultura do Vaticano.

Sentava-se tristonho, nostalgico, quasi dormente num banco de pedra a contemplar de olhos mortiços um valentissimo Cesar, que o fitava arrogantemente, como a querer desafia-lo para uma festança gladiatoria no Coliseu.

Cumprimentei o sr. Magrinho e ele confessou-se muito cansado.

—O Magalhães Basto ha três meses que anda comigo em bolandas pela Europa—ora de comboio, ora de barco, ora de automovel, ora de electrico, ora a pé! Nunca pára! Não imagina, o que é viajar com o Magalhães Basto! Não imagina... e não experimente.

«Ao romper da manhã já ele bate furiosamente á porta do meu quarto: —O' Magrinho, levanta-te que é tarde, vamos dar uma volta pela cidade; depois do almoço toca a marchar para a visita aos monumentos e aos museus; depois de jantar não se dispensa de ir a um *bar* elegante, onde ele toma café e lê o *Seculo* até aos anuncios; á noite vamos ao teatro e ainda se atreve a cear e a pedir... camarões! Ora isto assim não é vida, meu caro doutor. E não posso protestar! E' aguentar e cara alegre; estou... preso pela lingua.

—Pela lingua?!

—Sim, senhor, estou preso pela lingua, porque só falo português e *arrasto* umas palavritas em francês. Nada, nada... Este martirio turistico ha de terminar! Preciso proclamar a minha independencia. Eu jjá confundo o que vi em Berlim com o que vi em Viena, o que vi em Londres com o que vi em Paris! Ele, porém, agarrou-se agora a Roma e não a deixa; subiu-lhe á cabeça a luta entre o cristianismo e o paganismo! Hoje ferrou comigo aqui e já não sai senão quando... o puzerem na rua!

* * *

Resolvi conversar com o Magalhães Basto, principiando por felicitá-lo pela sua bela disposição fisica. Sorrindo-me, respondeu-me:—E' que eu trato-me! Cá ando, meu caro doutor, a vêr os museus... práticamente.

—Práticamente?!

—Acompanhe-me e apreciará o meu sistema, que proporciona sensações espirituais indeleveis. O Nero hoje não me escapa...

Neste momento Magalhães Basto contemplava com grande atenção e apalpava uma formidavel tina de marmore tigrado onde—apressou-se o cicerone a dizer:—Nero costumava tomar banho. Ao ouvir este curioso pormenor, Magalhães Basto precipitou-se, com pasmo dos circunstantes, na enorme banheira, bradando, entusiasmado: «hei de entrar na tina em que o famoso despota romano se lavava!» O guarda do museu zangou-se com o audacioso gesto, mas algumas desculpas, traduzidas em liras, acalmaram a sua profissional indignação.

Noutra sala existia uma importante cadeira de braços, uma das majestosas *sedie gestatorie* dos antigos papas, onde, *fertur*, Sisto V gostava de sentar-se em momentos solenes. Magalhães Basto não se dispensou de avaliar *práticamente* a comodidade que tal cadeira oferecia. Mais adiante embirrou com uma pena de pato com que Napoleão assinara (declarou o *cicerone*)) uma celebre convenção e quiz tambem pegar nessa historica pena o nosso Magalhães Basto.

E não contamos tudo...

Em Lisboa, na rua do Ouro, ao referir-se á sua viagem a Roma, sempre erudito, não me ocultou que lamentava não haver visitado a celebre *Cloaca Massina*, construida, ha 2.500 anos, por Tarquinio, *o velho, na tenebrosa epoca dos Reis*...

—Pois foi pena—respondi; experimentaria uma sensação arqueologica de primeirissima ordem.

EMYGDIO GARCIA

"Uma "Maquillage" Exagerada é Péssima Para a Pele"

— diz um Especialista

Por mais surpreendente que isto possa parecer, a Ciencia provou que uma "maquillage" praticada constantemente, durante alguns anos, marca no rosto os estigmas da idade. E' procedimento pernicioso á beleza natural de um rosto de rapariga. Mas quando se restitui á pele muito simplesmente, um elemento vital e rejuvenescedor, chamado "Biocel", ela readquire rapidamente a sua côr clara, a frescura e a beleza.

Este precioso "Biocel" obtido de animais muito novos, segundo o processo especial do professor dr. Stejskal, da Universidade de Viena, está agora contido no Creme Tokalon, Côr de Rosa. Aplicado á noite, antes do deitar, alimenta e rejuvenesce os tecidos, enrija os musculos flácidos do rosto durante o sono. De manhã, V. Ex.ª aplica o Creme Tokalon, Côr Branca (não gordoroso). E' branqueador, tónico e adstringente. Desta forma, a pele "maquillée" mais feia e um rosto estragado, adornam-se com uma nova e surpreendente beleza.

Garantem-se optimos resultados, porque, em caso contrario, reembolsamos o dinheiro.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, pode escrever para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende o mais depressa possivel.

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—12,3.—16,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—14,30—19,45
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
Leiria—Lisboa	7,50—15,00—19,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	7,30—10,65—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Bombarral-Lourinhã—Lisboa	7,30
Peniche-Caldas da Rainha	7,45—11,40—15,30—19,30.
Caldas da Rainha—Peniche	9,30—12,30—17,30—22,00.
Peniche-Torres Vedras	8,45—16,00
Torres Vedras-Peniche	11,20—19,50

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00—12,30
Porto—Lisboa » 7,40—12,30

Partidas de Lisboa { Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Galveas (D. Maria Guiomar), D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria José Portugal de Queiroz de Bragança, D. Fernanda Quintela de Mendonça, D. Gabriela Ramalho Pinto da Fonseca, D. Maria da Assunção de Sequeira de Castelo Branco (Pombeiro),) D. Maria Gabriela de Sousa Coutinho (Linhares), e D. Maria Sofia da Rocha Machado Perry Vidal.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Damião Calejo.

A CARIDADE

«Chá mah-jong»

Compõem a comissão organizadora do «chá mah-jong» de caridade, que na tarde de 3 de fevereiro proximo, se realiza nos salões do Club Tauromaquico, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade: D. Alice Sousa e Melo, D. Beatriz de Mendonça, D. Beatriz Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Clarisse Lemolina Guimarães, condessa de Castro, condessa das Galveas, condessa de Murça, D. Helena Mauperrin Ferrão de Castelo Branco, D. Isabel Brazão de Somer, D. Isabel de Melo de Almeida e Lencastre, D. Margarida Pinto Basto de Almeida, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Helena de Almada e Lencastre Teles da Silva, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Octavia Stromp Martins Pereira, e viscondessa de Almeida Garrett, fazendo-se a marcação de mesas, tanto para «mah-jong», como para «bridge» e «bluff» pelo telefone 2 3554.

Tarde de cinema

A comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, organizadora da tarde de cinema de caridade, que se realiza no cinema Condes, no dia 5 de fevereiro, proximo, a favor do cofre da Juventude Operaria Catolica Feminina, é composta das seguintes: D. Berta Maria da Cunha e Meneses, D. Maria Carolina Rebelo de Andrade, D. Maria Emilia Duarte Silva, D. Maria Eugenia Wrem da Silveira Viana, D. Maria da Graça de Sequeira, D. Maria Helena Pinto da Cruz, D. Maria Isabel Vilardebó Chaves, D. Maria José Novais Atayde, D. Maria Rita Vieira da Rocha, D. Maria Tereza Bramão e D. Maria Tereza Cardoso Peres, fazendo-se a requisição de bilhetes para esta elegante festa de caridade, pelo telefone 4 5486.

PONTOS DE REUNIAO

No Odéon

Assistencia elegante ás sessões neste belo ««cine» da rua dos Condes: viscondessa de Tojal, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Eugenia dos Santos Loureiro, D. Mary de Brito Keil e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Guida de Calheiros e Meneses, D. Palmira Lucas Torres, D. Tereza Terenas Latino e filhas, D. Maria José de Abreu, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Pinheiro Catarino Lima e filha, D. Henriqueta Abrantes Pereira, D. Maria Carlota de Somer Pereira Salgado, D. Maria Carlota de Somer Viana Soares Franco, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Elvira de Macedo, D. Ema Vitor, D. Laura Machado Vieira, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Luiza da Veiga, etc.

Antiga casa Caldeira aluga quartos mobilados confôrtos modernos, muita higiene, dormidas desde quinze escudos. Travessa Fala-Só, n.º 14—Lisboa.

Comboio de excursão a preços populares de Lisboa a Santarem no dia 31 (feriado nacional) organizado pela C. P.

A C. P. organiza no dia 31 do corrente—Feriado Nacional—um comboio de Excursão de Lisboa a Santarem sendo os bilhetes tambem validos para embarque e desembarque em Olivais e Sacavem.

Preço:—3.ª classe, 10$00; 2.ª classe, 15$00; Marcação, 2$50.

Excelente oportunidade para contemplar das Portas do Sol o grandioso espectaculo da cheia no Tejo.

Partida da estação de Lisboa R. pelas 9 e 10, regresso a Lisboa pelas 17 e 30. Ver horario no cartaz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Consultem
MAURICIO
para uma decoração de Arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

ESTRANGEIRO

Acessorios e artigos electricos para
— AUTOMOVEIS —
As melhores qualidades, por preços baixos
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
Telef. 25910 LISBOA

A "ARCA DA ALIANÇA"

conserva-se intacta em Axum

AXUM, janeiro.—A famosa «Arca da Aliança», na qual se conservam as tábuas com os Mandamentos dados por Deus a Moisés, no Sinai encontra-se intacta no «Sancta Santorum» de Axum, conforme afirma Afe Abrahai, o Aduna ou chefe dos sacerdotes da catedral de Enda Mariam de Axum, uma das mais santas catedrais da Etiopia. O sacerdote Afe Abrahai declarou á United Press que os rumores segundo os quais a «Arca da Aliança» fôra roubada ou perdida carecem de fundamento. Declarou que a Arca está em Axum já ha muitos seculos. Indicando uma porta de grande espessura sobre a qual brilha uma cruz copta de ouro maciço, Abrahai disse ao representante da United Press: «Está ali, mas ninguem a pode vêr, pois é uma coisa demasiado santa para ser vista por olhos mortais. Nem eu nem o Negus nunca a vimos. Ninguem ainda a viu, mas está ali. Ninguem a pode ver, porque não é permitido. Quem intentar tocar-lhe morre, como se lê na Sagrada Escritura. Ha muitas coisas que devem ser aceitas só pela Fé».

Interregado o Abuna sobre a possibilidade de enviar algumas reliquias para Roma, respondeu: «Gosamos de uma liberdade religiosa absoluta sob o dominio italiano, e os italianos garantiram que nunca tocarão nas nossas reliquias». Acrescentou que se iam enviar algumas reliquias dos tempos do rei Salomão e da rainha de Sabá ao Vaticano, como testemunho de que a Igreja Copta no territorio ocupado reconhece a supremacia da Igreja Romana.—(United Press).

COLISEU

Formidavel sucesso dos bailarinos novos estreados ontem

Leonor & Gurri

e o interminavel exito da fantasia

"A ULTIMA MARAVILHA"

Hoje: 2 sessões, ás 20,30 e 22,45

A "matinée" de Sexta-feira, 31

São aos milhares os entusiastas pela fantasia «A Ultima Maravilha». E vê-los no Coliseu, quasi todas as noites. E não são apenas os residentes na capital. Vêm tambem os do Porto, de Coimbra, de toda a provincia; e não faltam estrangeiros no numero dos que mais admiram a já famosa peça que lhes deixa continuamente uma funda impressão de novidade, porque «A Ultima Maravilha» é muitas vezes remoçada com numeros novos. Ainda ontem se estrearam os extraordinarios bailarinos Leonor & Gurri, os celebres criadores dos bailados cinematograficos e que apresentarão hoje de novo «El Rodeo», inspirado no filme «Por uns olhos negros» de que é protagonista Dolores del Rio, e o «Paso-doble torero», a criação coreografica com que ganharam o 1.º premio do Campeonato de «Bailes Originais» em Paris. Prossegue, pois, entre ovações, surpresas e novidades, esta deslumbrante fantasia, a caminho das duzentas representações, com Vanise Meireles, a vedeta eleita pelo nosso publico que reconhece a sua inimitavel arte, com a novidade de tirar retratos aos espectadores em pleno espectaculo, retratos que são projectados minutos depois no cenario. Rir e rir com os bailados comicos dos Irmãos Lewis.

Preços popularissimos. Sexta-feira, feriado, «matinée» dedicada ás crianças.

O ex-ministro Emilio Fey

declarou a guerra aos socialistas austriacos

VIENA, janeiro.—Os socialistas austriacos terão de lutar contra uma nova frente de guerra, que se lhes está preparando. O chefe desta campanha contra o socialismo austriaco é o ex-ministro do Interior, Emilio Fey. Enquanto o principe de Stahremberg e a chanceler Schuschnigg consagram a maior parte da sua energia a combater a nova onde de agitação nazi, no Austria, e tambem por outro lado Schuschnigg procura oproximar-se dos socialistas moderados para ver se lhe será possivel chegar a uma conciliação—o comandante Emilio Fey está terminando os seus planos para empreender uma luta contra os marxistas e os que são suspeitos de seguirem estes principios. A luta que Fey prepara poderia qualificar-se de «maritima» e será dirigida do seu escritorio da Companhia de Vapores do Danubio, da qual é presidente desde que deixou de ser ministro do Interior. Fey saiu do gabinete no dia 23 de novembro do ano passado e foi substituido por Eduardo Von Bearenfels. Fey perdeu, tambem, então o comando activo da secção da Heimwehr de Viena. Isto deu lugar a que circulasse o rumor de que o principe de Starhemberg se tinha querido desfazer dele afastando-o da politica activa da nação. Já passou algum tempo e parece que o ostracismo a que foi votado Fey virá a ter resultados semelhantes ao do general Karl Vaugoin, afastado pelo defunto chanceler Dollfuss, do ministerio de Defesa Nacional. O general Vaugoin foi nomeado presidente dos Caminhos de Ferro austriacos, depois de ter passado mais de uma década a reorganizar o exercito austriaco sobre bases anti-marxistas. Poucos meses depois de ocupar aquela presidencia, o general Vaugoin transformou o serviço ferroviario de tal forma, que não só deivou de ser o baluarte das forças socialistas, mas tambem conseguiu converter em anti-marxistas a maior parte do seu pessoal. Assim por exemplo, quando os socialistas ordenaram a gréve geral de «Fevereiro Sangrento» de 1934, só uma deminuta percentagem respondeu ao convite. Como ainda se recordará, durante o movimento revolucionario socialista, o serviço ferroviario manteve-se normalmente. Chegaram, inclusivamente, os comboios a entrar e sair de Viena no meio de fogo de metralhadoras dos revolucionarios que haviam convertido a «Casa de Karl Marx» e outros edificios do Municipio em verdadeiras «cidadelas vermelhas». Parece que o que o general Vaugoin fez com os ferroviarios quere agora fazer o comandante Fey com a Companhia de Vapores do Danubio. Todos os empregados e operarios desta companhia que se conhecem desafectos ao actual regime austriaco serão substituidos, brevemente, por elementos dedicados ao governo. Já se informaram os membros mais leais da Frente Patriotica e especialmente os da Heimwehr, de que se precisam homens para servir naquela Companhia. Na proxima primavera abrir-se-á uma escola especial para treinar os futuros marinheiros e logo que estejam em condições de prestar serviço, substituirão os operarios e empregados socialistas. Depois de limpar o serviço maritimo do Danubio dos indesejaveis socialistas, far-se-á o mesmo quanto aos elementos nazis. Parece que o Danubio é a rota geral empregada por socialistas, nazis e comunsitas para passarem contrabando de armas, munições e literatura de propaganda antigovernamental. Uma das primeiras medidas adoptadas por Fey ao tomar conta da direcção da Companhia dos Vapores do Danubio, foi a de estabelecer um serviço de policia secreta para descobrir os meios empregados para levarem a cabo o contrabando. As investigações têm revelado que as organizações de contrabando politico são tão amplas e funcionam tão bem, que é necessario empregar os maiores esforços para cortar o mal pela raiz. Já se despediram alguns empregados mais responsaveis, mas ainda não está ai o remedio. Consequentemente Fey propõe-se reorganizar totalmente os serviços.—(United Press).

AMENDOEIRAS EM FLOR

Comboio especial de excursão ao Algarve no domingo, 2 de fevereiro organizado pela C. P.

Estando as amendoeiras em plena florescencia, a C. P. efectuará no domingo 2 de fevereiro outro comboio de excursão ao Algarve, com destino a Silves e Portimão, ao preço de 50$00 sendo os bilhetes validos para embarcar e desembarcar nas estações de Pinhal Novo e Setubal. Marcação 2$50.

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 horas. Chegada na volta a Lisboa pelas 0,50. Ver horario no cartaz.

Magnifica ocasião para visitar Silves, Portimão e a Praia da Rocha e para contemplar as amendoeiras em flor.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o turismo. Estação do Rossio 1.º andar. Telefone 2 4146.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NA CIDADE DE DAMASCO

houve recontros entre a policia e os estudantes, morrendo cinco pessoas

JERUSALEM, 29.—Segundo noticias aqui recebidas de Beyruth, o presidente do Partido Nacionalista Sirio foi condenado a seis meses de prisão, em consequencia de ser o instigador das manifestações anti-francesas registadas ultimamente na Siria.

Nas lutas que ontem se travaram entre os estudantes e a policia, num bairro da cidade de Damasco, e que duraram seis horas, morreram três policias e dois civis. O numero de feridos é bastante elevado.

Na Transjordania foi declarada a gréve geral, como manifestação de simpatia e solidariedade com os nacionalistas sirios que se encontram presos.—(United Press).

A tragedia do "Morro Castle"

NOVA YORK, 29.—Anuncia-se que a pena de um ano de prisão a que ontem foi condenado o vice-presidente da Campanhia de Navegação, a que pertencia o «Morro Castle» fica suspensa, se o arguido pagar imediatamente a multa de 5.000 dolares, que lhe foi igualmente imposta.

A companhia armadora daquele transatlantico foi condenada ao pagamento da multa de 10.000 dolares, por não ter devidamente montados os serviços de incendio a bordo.—(United Press).

LEIA O
sempre fixe

Toda a gente come
SARDINHAS DE CONSERVA PORTUGUESAS
mas poucos sabem como são fabricadas
Veja amanhã
no S. Luiz Cine
no Politeama
no Cinema Condes
o grande filme cultural sonoro
"CONSERVAS DE SARDINHA"
As copias passadas nos cinemas S. Luiz e Politeama são as destinadas a serem exibidas respectivamente nos cinemas ingleses e nos países de lingua francesa

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Tá Mar».
Avenida—A's 21 e 30—«A bicha de rabiar».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris.—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema.—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

PRAÇA DE TOUROS
Algés

Arrenda-se. Aceitam-se propostas, rua da Conceição, 149, 1.º, das 15 ás 17, todos os dias úteis.

Deolinda Alma Celeste de Sousa Jardim

FALECEU

Maria Fernandes Sousa Jardim, Filolina Jardim Soares de Gouveia e seu marido Jorge Soares de Gouveia e filhos, Maria Bernardete Jardim Gonçalves e marido (ausentes), João Alberto Jardim (ausente), Dr.ª Maria Arlete Jardim, Maria Lopes Jardim e filho (ausentes), Joaquim Costa (ausente), Dr.ª Arlinda Nobrega Vieira e o Dr. Armando de Mendonça Pais, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que faleceu a sua muito chorada filha, irmã, cunhada, tia e noiva e que o seu funeral se realiza amanhã. 30 do corrente, pelas 13 horas, saindo da Rua Campo de Ourique, 232-1.º, para o Cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Dr. Manoel Lucena

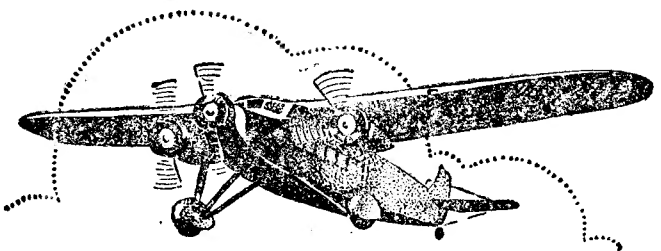
Coronel Médico

FALECEU

Sua familia, participa ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 15 horas da Rua de S. Ciro 21, rlc. para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Em 3 de Fevereiro

Primeira mala aerea para Inglaterra, com ligação para todos os correios do Norte da Europa



Poupa-se tempo e dinheiro, marcando a correspondencia com estas palavras:

"Mala Aerea Crilly,,

Alem da franquia ordinaria, esta correspondencia tem a sobretaxa de **Esc. 1$75,** *por cada 20 gramas ou fracção*

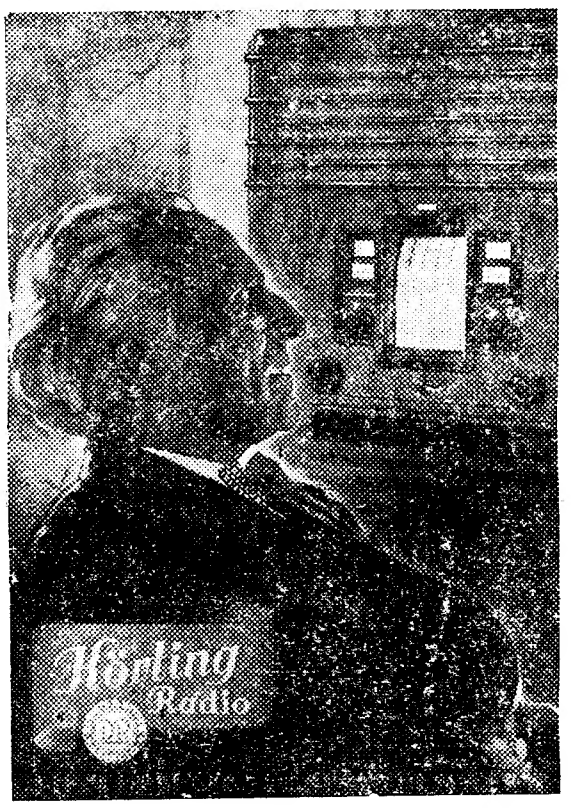
Os aviões da CRILLY partem para Londres todas as manhãs ás 8 horas e chegam a Lisboa todas as tardes ás 17 horas com excepção aos domingos, em que se não efectuam carreiras

Para mais informações: 4.ª Secção da Estação Central dos Correios.

Gme. Graham Jnr. & C.ª
R. DOS FANQUEIROS, N.º 7 — LISBOA
onde se oferecem envelopes especiais para a primeira Mala Aerea

Crilly Airways Limited

Körting Radio



A grande marca alemã

Os melhores aparelhos de T. S. F. europeus

Os primeiros e unicos receptores de alta fidelidade musical

Uma maravilha da tecnica

Modelos de grande classe, de 6 a 11 valvulas, desde Esc. 3.400$00 a 6.400$00

SCHÜTTE & CO. LDA., LISBOA

Rua da Victoria, 53 — Tel. 2 1945

CASA NOBRE

Vende-se Junto á Avenida da Liberdade com grandes salões, explendida construção, serve para Hotel, Cinema ou séde de grande Empreza

Informações e mais detalhes
Caixa Postal 416

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa

R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL., 243

A' venda em todas as tabacarias a 1$00

Onde não haja, pedir aos agentes gerais

Victor Chaskelmann & C.ª — R. Palma, 268

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 2 3413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Leia o

sempre fixe

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MA[illegible]HÃES—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Maria Ramona Rodriguez Perez

MISSA

Os empregados do Café Restaurant Royal cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Ex.ma proprietaria desta casa, ocorrido em Fornião (España), no dia 15 do corrente e pedem se dignem assistir a tão piedoso acto que por sua alma se celebra na igreja do Sacramento, amanhã 30, pelas 10 horas. Agradecem